



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
24 e 24/01/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Representantes do comércio se reúnem com governo do RN para reivindicar fim da exigência do passaporte vacinal nos shoppings
3. Fecomércio RN e CDL Natal pleiteiam flexibilização do passaporte vacinal nos shoppings centers
4. Acovardadas Facomércio e CDL vão salvar a pele de Fátima Bezerra
5. Representantes do comércio se reúnem com governo do RN para reivindicar fim da exigência do passaporte vacinal nos shoppings
6. Representantes do comércio se reúnem com governo do RN para reivindicar fim da exigência do passaporte vacinal nos shoppings
7. Fecomércio RN e CDL Natal pleiteiam flexibilização do passaporte vacinal nos shoppings centers
8. Fecomércio RN e CDL Natal pleiteiam flexibilização do passaporte vacinal nos shoppings centers
9. Fecomércio RN e CDL Natal pleiteiam flexibilização do passaporte vacinal nos shoppings centers
10. Fecomércio RN e CDL Natal pleiteiam flexibilização do passaporte vacinal nos shoppings centers
11. Fecomércio RN e CDL Natal pleiteiam flexibilização do passaporte vacinal nos shoppings centers
12. Fecomércio RN e CDL Natal pleiteiam flexibilização do passaporte vacinal nos shoppings centers
13. Vendas caem até 50% com passaporte
14. Casos disparam e Governo impõe novas restrições para frear avanço da Covid e H3N2
15. Shows e passaporte vacinal são suspensos
16. Ômicron pode acabar com fase de emergência da pandemia, dis OMS
17. Capa O Globo – 25/01/2022
18. Capa Estadão – 25/01/2022

19. Capa Folha de São Paulo – 25/01/2022
20. Governo reserva R\$1,7 bi para reajuste de servidor
21. Aneel pede redução da geração de energia por termelétricas
22. Governo regulamenta visto de um ano para nômades digitais
23. PEC dos combustíveis dribla LRF, avaliam tributaristas
24. Economistas veem inflação ainda mais longe da meta do BC neste ano
25. Teto de R\$7.087,22 de aposentadoria é realidade para poucos
26. Gasolina sobe nas bombas pela segunda semana seguida
27. Seca no Sul ameaça ampliar perdas além da agropecuária
28. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Representantes da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (**Fecomércio RN**) e da Câmara dos Dirigente Lojistas de Natal (CDL Natal), participaram, ontem (24/01), de audiência com o Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves, para reivindicar o fim do passaporte da vacinação em ambientes fechados, como os shoppings centers e discutir sobre o impacto da medida no comércio. O presidente da **Fecomércio RN**, Marcelo Queiroz, explica que a Federação vem acompanhando a situação da Covid e do surto da Influenza e buscou se articular previamente com o governo. “Na nossa última reunião, discutimos questões referentes ao segmento de eventos, bem como aos bares e restaurantes. No entanto, a cobrança do Passaporte Vacinal para shoppings centers e estabelecimentos comerciais não foi abordado. Os impactos sentidos nos últimos dias têm sido significativos, com filas de acesso e quedas nas vendas”, afirmou.

No Rio Grande do Norte, a exigência do passaporte vacinal em bares e restaurantes tem impactado no faturamento dos estabelecimentos, segundo interlocutores do segmento. Na avaliação de entidades, a queda no faturamento variou de 30% a 50% no primeiro final de semana.

Desde a última sexta-feira (21/01), está sendo exigido a apresentação de passaporte vacinal para acesso a serviços de alimentação, cinemas, shoppings e bares na intenção de frear a dupla epidemia de coronavírus e Influenza no estado do Rio Grande do Norte. O documento determina que todos os ambientes fechados devem exigir a comprovação da vacina contra a Covid-19, assim como ambientes abertos com capacidade superior a 100 pessoas.

A Prefeitura de Natal deve publicar hoje (25/01) um decreto no qual “assegura o acesso da população aos serviços e ao comércio em geral, independente da comprovação do esquema vacinal, desde que atendidos os protocolos sanitários”. Na prática, o decreto suspenderá a exigência do passaporte de vacina, implantado pelo Governo do Estado e que vem sendo muito criticado pelos setores do comércio.

De acordo com o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), afirmou ontem (24/01) que é possível acabar com a fase aguda da pandemia de coronavírus este ano, embora atualmente a covid-19 provoque uma morte a cada 12 segundos no mundo. A pandemia está entrando em uma “nova fase”, e a rápida disseminação da variante Omicron oferece uma “esperança plausível” para um retorno à normalidade nos próximos meses, disse a Organização Mundial da Saúde em comunicado.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou o Orçamento de 2022 mantendo R\$1,7 bilhão reservados para o reajuste de servidores federais. O texto não define para quem será o aumento, dizendo apenas que as verbas serão utilizadas em reestruturação de carreiras. Bolsonaro havia prometido conceder reajuste a policiais federais e outras carreiras de segurança. O anúncio gerou insatisfação em outras categorias do funcionalismo público, levando o governo a cogitar um recuo, depois que começou haver paralisações de outros servidores, pedindo isonomia.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) pediu formalmente para o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) reduzir a geração de energia por termelétricas, mais cara, diante da constatação de que grandes hidrelétricas estão jogando água fora sem produzir energia.

Ontem (24/01), o Diário Oficial da União (DOU) publicou que o governo federal editou uma resolução que regulamenta a concessão de visto temporário para os chamados nômades digitais- pessoas que viajam enquanto trabalham a distância, um fenômeno que cresceu muito durante a pandemia. A medida foi editada pelo Conselho Nacional de Imigração Nacional de Imigração, vinculado ao Ministério da Justiça.

Apesar de criticada por contornar a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a proposta lançada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) de zerar impostos dos combustíveis sem contrapartida de receita não deve

esbarrar em restrições legais, conforme avalia a maioria dos advogados tributaristas ouvidos pelo Estadão/Broadcast. Como o governo não pretende aumentar tributos para financiar a desoneração, como exige a Lei de Responsabilidade Fiscal, a proposta só se viabiliza via emenda à Constituição.

Economistas do mercado financeiro passaram a ver a inflação este ano ainda maior, distanciando cada vez mais da meta que o Banco Central (BC) deve cumprir e indicando que, pelo segundo ano consecutivo, haverá estouro. A projeção do IPCA, o índice de inflação oficial, de 2022 avançou de 5,09% para 5,15%, segundo estimativas divulgadas ontem (24/01) no Relatório Focus, pelo Banco Central.

Na quinta-feira (20/01), o governo publicou que o índice de reajuste das aposentadorias do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) para 2022, que terão a correção da inflação de 10,16%. A atualização também concedida aos aposentados: o teto do INSS passa de R\$6.433,57, em 2021, para R\$7.087,22. O valor da aposentadoria não é calculado considerando apenas a faixa dos últimos salários, mas é feita uma medida da remuneração do trabalhador desde julho de 1994, corrigida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), até o mês que antecede o pedido.

Com o repasse as bombas dos reajustes anunciados pela Petrobras no dia 11, o preço médio da gasolina subiu 0,8% na semana passada. O litro do diesel teve alta de 2,9% de acordo com dados da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis). É a segunda lata seguida da gasolina após oito semanas consecutivas de queda, cenário que preocupa o governo pelo risco de contaminação do debate eleitoral.

Na região Sul, a preocupação com a estiagem que castiga lavouras vai além dos prejuízos diretos da agropecuária. A falta de chuva também ameaça espalhar perdas em outros setores da economia local. O temor ganha forma devido à grande influência que o campo exerce em parte dos municípios da região, especialmente aqueles de menor porte, localizados no interior de estados como o Rio Grande do Sul.

Representantes do comércio se reúnem com governo do RN para reivindicar fim da exigência do passaporte vacinal nos shoppings

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/representantes-do-comercio-se-reunem-com-governo-do-rn-para-reivindicar-fim-da-exigencia-do-passaporte-vacinal-nos-shoppings/530446
Data da publicação	24/01/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Representantes do comércio se reúnem com governo do RN para reivindicar fim da exigência do passaporte vacinal nos shoppings

Publicado: 18:50:00 - 24/01/2022

Atualizado: 20:47:09 - 24/01/2022

Representantes da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) e da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) participaram, nesta segunda-feira (24), de audiência com o Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves, para reivindicar o fim do passaporte da vacinação em ambientes fechados, como os shoppings centers e discutir sobre o impacto da medida no comércio.

Divulgação



Representantes do Fecomércio e CDL se reúnem com governo do RN

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que a Federação vem acompanhando a situação da Covid e do surto de Influenza e buscou se articular previamente com o Governo. “Na nossa última reunião, discutimos questões referentes ao segmento de eventos, bem como aos bares e restaurantes. No entanto, a cobrança do Passaporte Vacinal para shoppings centers e estabelecimentos comerciais não foi abordada. Os impactos sentidos nos últimos dias têm sido significativos, com filas de acesso e quedas nas vendas”, afirmou.

O Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves, afirmou que o Governo está sensível às demandas dos empresários, mas não é possível que seja realizada nenhuma flexibilização no decreto nas próximas duas semanas devido ao aumento do número de ocupação dos leitos no RN. “O passaporte é uma forma, inclusive, de tentarmos evitar outras medidas mais restritivas”, destacou.

De acordo com o governo, dentro de duas semanas, será novamente analisado o cenário e verificação da possibilidade de alteração nas medidas já publicadas. Caso não seja possível a extinção da exigência do Passaporte, sua cobrança restrita às Praças de Alimentação foi uma possibilidade apresentada pela classe produtiva.

Para o presidente da CDL Natal, José Lucena, é preciso ampliação das testagens em massa. “O Passaporte, por si só, não impede que pessoas contaminadas circulem em lugares públicos ou privados e ainda prejudicam diretamente os setores de comércio e serviços, que já sentem queda substancial de seu faturamento nestes primeiros dias de exigência”, finalizou.

Dentre os pontos que foram discutidos na reunião estão a extinção da exigência da cobrança do Passaporte de Vacinação nos shoppings centers do RN; a ampliação das testagens em massa; o reforço das campanhas de conscientização quanto à necessidade de conclusão do esquema vacinal, a ampliação do acesso à vacinação para a população e o uso dos shoppings como espaços para divulgação de campanhas de conscientização e aplicação de vacinas.

Fecomércio RN e CDL Natal pleiteiam flexibilização do passaporte vacinal nos shoppings centers

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2022/01/fecomercio-rn-e-cdl-natal-pleiteiam.html?m=1
Data da publicação	24/01/2022
Veículo	Tribuna de Notícias
Classificação	Positivo

FECOMÉRCIO RN E CDL NATAL PLEITEIAM FLEXIBILIZAÇÃO DO PASSAPORTE VACINAL NOS SHOPPINGS CENTERS

janeiro 24, 2022



Governo do Estado alega que medida não pode ser revista nas próximas duas semanas

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) e a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) participaram, nesta segunda-feira (24), de audiência com o Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves. Na pauta de discussões, os impactos negativos da cobrança do "Passaporte de Vacinação" para os shoppings centers.

Na ocasião, foram levadas ao Governo as reivindicações do segmento, após reunião promovida pelas entidades com representantes da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) e das Associações de Lojistas do Natal Shopping, Midway Mall e Partage Norte Shopping Natal.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que a Federação vem acompanhando a situação da Covid e do surto de Influenza e buscou se articular previamente com o Governo. “Na nossa última reunião, discutimos questões referentes ao segmento de eventos, bem como aos bares e restaurantes. No entanto, a cobrança do Passaporte Vacinal para shoppings centers e estabelecimentos comerciais não foi abordada. Os impactos sentidos nos últimos dias têm sido significativos, com filas de acesso e quedas nas vendas”, afirmou.

O Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves, afirmou que o Governo está sensível às demandas dos empresários, mas não é possível que seja realizada nenhuma flexibilização no decreto nas próximas duas semanas. “Os números de ocupação dos leitos não nos permitem isso neste momento. O passaporte é uma forma, inclusive, de tentarmos evitar outras medidas mais restritivas”, destacou.

O Governo se comprometeu a, dentro de duas semanas, analisar o cenário e verificar a possibilidade de alteração nas medidas já publicadas. Caso não seja possível a extinção da exigência do Passaporte, sua cobrança restrita às Praças de Alimentação foi uma possibilidade apresentada pela classe produtiva.

Para o presidente da CDL Natal, José Lucena, é preciso ampliação das testagens em massa. “O Passaporte, por si só, não impede que pessoas contaminadas circulem em lugares públicos ou privados e ainda prejudicam diretamente os setores de comércio e serviços, que já sentem queda substancial de seu faturamento nestes primeiros dias de exigência”, finalizou.

Veja os pontos que foram levados ao Governo do Estado:

- > Extinguir a exigência da cobrança do Passaporte de Vacinação nos shoppings centers do Rio Grande do Norte.
- > Ampliação das testagens em massa.
- > Reforço das Campanhas de Conscientização quanto à necessidade de conclusão do esquema vacinal, bem como ensinando como ter acesso à versão on-line do passaporte.
- > Reabertura de pontos de vacinação Drive Thru, ampliando o acesso da população à vacina.
- > Uso dos shoppings como espaços para divulgação de campanhas de conscientização, e implementação de postos de vacinação, atuando como um canal de facilitação para o acesso à população.

Acovardadas Facomércio e CDL vão salvar a pele de Fátima Bezerra

Link	https://robsonpiresxerife.com/acovardadas-facomercio-e-cdl-vao-salvar-a-pele-de-fatima-bezerra/
Data da publicação	24/01/2022
Veículo	Robson Pires
Classificação	Negativo

Acovardadas Facomércio e CDL vão salvar a pele de Fátima Bezerra

Robson Pires | 24/01/2022 | Notas | Comente agora!



Do Presidente da Fecomércio (RN), **Marcelo Queiroz**:

“Na nossa última reunião, discutimos questões referentes ao segmento de eventos, bem como aos bares e restaurantes. No entanto, a cobrança do Passaporte Vacinal para shoppings centers e estabelecimentos comerciais não foi abordada. Os impactos sentidos nos últimos dias têm sido significativos, com filas de acesso e quedas nas vendas”.

Tirando o braço da seringa depois do **arrocho** que está levando dos comerciantes e empresários. Ele participou, sim, de toda a reunião que montou o decreto de **Fátima Bezerra**.

A **CDL** – Câmara de Diretores Lojistas acordou agora. Nunca deu bolas para os segmentos empresarias. E olha que depende deles.

O “**couro tá comendo no centro**”. Era tudo o que **Fátima Bezerra** queria para liberar o Passaporte Vacinal. Encontrou um motivo. Vai liberar. Vocês vão ver. Mesmo depois do estrago que causou. Ou que continua causando aos Shoppings.

Representantes do comércio se reúnem com governo do RN para reivindicar fim da exigência do passaporte vacinal nos shoppings

Link	https://marcosdantas.com/representantes-do-comercio-se-reunem-com-governo-do-rn-para-reivindicar-fim-da-exigencia-do-passaporte-vacinal-nos-shoppings/
Data da publicação	24/01/2022
Veículo	Blog Marcos Dantas
Classificação	Positivo

24 de janeiro de 2022

Representantes do comércio se reúnem com governo do RN para reivindicar fim da exigência do passaporte vacinal nos shoppings



Representantes da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) e da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) participaram, nesta segunda-feira (24), de audiência com o Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves, para reivindicar o fim do passaporte da vacinação em ambientes fechados, como os shoppings centers e discutir sobre o impacto da medida no comércio.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que a Federação vem acompanhando a situação da Covid e do surto de Influenza e buscou se articular previamente com o Governo. "Na nossa última reunião, discutimos questões referentes ao segmento de eventos, bem como aos bares e restaurantes. No entanto, a cobrança do Passaporte Vacinal para shoppings centers e estabelecimentos comerciais não foi abordada. Os impactos sentidos nos últimos dias têm sido significativos, com filas de acesso e quedas nas vendas", afirmou.

O Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves, afirmou que o Governo está sensível às demandas dos empresários, mas não é possível que seja realizada nenhuma flexibilização no decreto nas próximas duas semanas devido ao aumento do número de ocupação dos leitos no RN. "O passaporte é uma forma, inclusive, de tentarmos evitar outras medidas mais restritivas", destacou.

← Anúncios Google

[Não exibir mais este anúncio](#)

[Anúncio? Por quê? ⓘ](#)

De acordo com o governo, dentro de duas semanas, será novamente analisado o cenário e verificação da possibilidade de alteração nas medidas já publicadas. Caso não seja possível a extinção da exigência do Passaporte, sua cobrança restrita às Praças de Alimentação foi uma possibilidade apresentada pela classe produtiva.

Para o presidente da CDL Natal, José Lucena, é preciso ampliação das testagens em massa. "O Passaporte, por si só, não impede que pessoas contaminadas circulem em lugares públicos ou privados e ainda prejudicam diretamente os setores de comércio e serviços, que já sentem queda substancial de seu faturamento nestes primeiros dias de exigência", finalizou.

Dentre os pontos que foram discutidos na reunião estão a extinção da exigência da cobrança do Passaporte de Vacinação nos shoppings centers do RN; a ampliação das testagens em massa; o reforço das campanhas de conscientização quanto à necessidade de conclusão do esquema vacinal, a ampliação do acesso à vacinação para a população e o uso dos shoppings como espaços para divulgação de campanhas de conscientização e aplicação de vacinas.

**Representantes do comércio se reúnem com governo do RN para reivindicar fim da exigência do
passaporte vacinal nos shoppings**

Link	https://blogtuliiolemos.com.br/em-reuniao-com-governo-do-rn-fecomercio-e-cdl-pedem-fim-do-passaporte-vacinal/
Data da publicação	24/01/2022
Veículo	Blog Tulio Lemos
Classificação	Positivo

EM REUNIÃO COM GOVERNO DO RN, FECOMÉRCIO E CDL PEDEM FIM DO PASSAPORTE VACINAL

por Tulio Lemos / 24 de janeiro de 2022, 19:51h

Compartilhe esse post



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) e a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) participaram, nesta segunda-feira (24), de audiência com o Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves. Na pauta de discussões, os impactos negativos da cobrança do “Passaporte de Vacinação” para os shoppings centers.

Na ocasião, foram levadas ao Governo as reivindicações do segmento, após reunião promovida pelas entidades com representantes da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) e das Associações de Lojistas do Natal Shopping, Midway Mall e Partage Norte Shopping Natal.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que a Federação vem acompanhando a situação da Covid e do surto de Influenza e buscou se articular previamente com o Governo. “Na nossa última reunião, discutimos questões referentes ao segmento de eventos, bem como aos bares e restaurantes. No entanto, a cobrança do Passaporte Vacinal para shoppings centers e estabelecimentos comerciais não foi abordada. Os impactos sentidos nos últimos dias têm sido significativos, com filas de acesso e quedas nas vendas”, afirmou.

O Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves, afirmou que o Governo está sensível às demandas dos empresários, mas não é possível que seja realizada nenhuma flexibilização no decreto nas próximas duas semanas. “Os números de ocupação dos leitos não nos permitem isso neste momento. O passaporte é uma forma, inclusive, de tentarmos evitar outras medidas mais restritivas”, destacou.

O Governo se comprometeu a, dentro de duas semanas, analisar o cenário e verificar a possibilidade de alteração nas medidas já publicadas. Caso não seja possível a extinção da exigência do Passaporte, sua cobrança restrita às Praças de Alimentação foi uma possibilidade apresentada pela classe produtiva.

Para o presidente da CDL Natal, José Lucena, é preciso ampliação das testagens em massa. “O Passaporte, por si só, não impede que pessoas contaminadas circulem em lugares públicos ou privados e ainda prejudicam diretamente os setores de comércio e serviços, que já sentem queda substancial de seu faturamento nestes primeiros dias de exigência”, finalizou.

Veja os pontos que foram levados ao Governo do Estado:

Extinuir a exigência da cobrança do Passaporte de Vacinação nos shoppings centers do Rio Grande do Norte.

Ampliação das testagens em massa.

Reforço das Campanhas de Conscientização quanto à necessidade de conclusão do esquema vacinal, bem como ensinando como ter acesso à versão on-line do passaporte.

Reabertura de pontos de vacinação Drive Thru, ampliando o acesso da população à vacina.

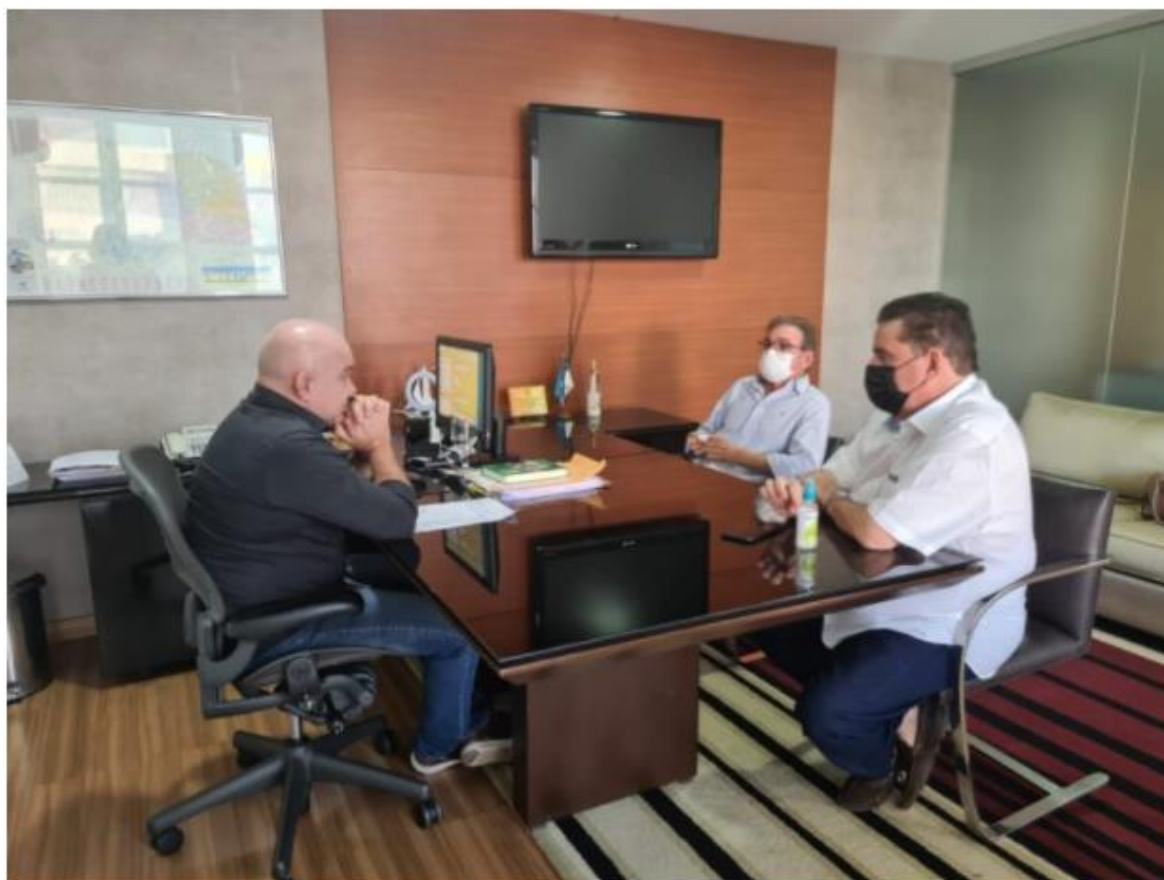
Uso dos shoppings como espaços para divulgação de campanhas de conscientização, e implementação de postos de vacinação, atuando como um canal de facilitação para o acesso à população.

Fecomércio RN e CDL Natal pleiteiam flexibilização do passaporte vacinal nos shoppings centers

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/fecomercio-rn-e-cdl-natal-pleiteiam-flexibilizacao-do-passaporte-vacinal-nos-shoppings-centers/
Data da publicação	24/01/2022
Veículo	Senadinho Macaíba
Classificação	Positivo

Fecomércio RN e CDL Natal pleiteiam flexibilização do passaporte vacinal nos shoppings centers

📅 24/01/2022 🧑 Administrador



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) e a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) participaram, nesta segunda-feira (24), de audiência com o Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves. Na pauta de discussões, os impactos negativos da cobrança do “Passaporte de Vacinação” para os shoppings centers.

Na ocasião, foram levadas ao Governo as reivindicações do segmento, após reunião promovida pelas entidades com representantes da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) e das Associações de Lojistas do Natal Shopping, Midway Mall e Partage Norte Shopping Natal.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que a Federação vem acompanhando a situação da Covid e do surto de Influenza e buscou se articular previamente com o Governo. “Na nossa última reunião, discutimos questões referentes ao segmento de eventos, bem como aos bares e restaurantes. No entanto, a cobrança do Passaporte Vacinal para shoppings centers e estabelecimentos comerciais não foi abordada. Os impactos sentidos nos últimos dias têm sido significativos, com filas de acesso e quedas nas vendas”, afirmou.

O Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves, afirmou que o Governo está sensível às demandas dos empresários, mas não é possível que seja realizada nenhuma flexibilização no decreto nas próximas duas semanas. “Os números de ocupação dos leitos não nos permitem isso neste momento. O passaporte é uma forma, inclusive, de tentarmos evitar outras medidas mais restritivas”, destacou.

O Governo se comprometeu a, dentro de duas semanas, analisar o cenário e verificar a possibilidade de alteração nas medidas já publicadas. Caso não seja possível a extinção da exigência do Passaporte, sua cobrança restrita às Praças de Alimentação foi uma possibilidade apresentada pela classe produtiva.

Para o presidente da CDL Natal, José Lucena, é preciso ampliação das testagens em massa. “O Passaporte, por si só, não impede que pessoas contaminadas circulem em lugares públicos ou privados e ainda prejudicam diretamente os setores de comércio e serviços, que já sentem queda substancial de seu faturamento nestes primeiros dias de exigência”, finalizou.

Veja os pontos que foram levados ao Governo do Estado:

Extinguir a exigência da cobrança do Passaporte de Vacinação nos shoppings centers do Rio Grande do Norte.

Ampliação das testagens em massa.

Reforço das Campanhas de Conscientização quanto à necessidade de conclusão do esquema vacinal, bem como ensinando como ter acesso à versão on-line do passaporte.

Reabertura de pontos de vacinação Drive Thru, ampliando o acesso da população à vacina.

Uso dos shoppings como espaços para divulgação de campanhas de conscientização, e implementação de postos de vacinação, atuando como um canal de facilitação para o acesso à população.

Link	https://www.blogdobg.com.br/fecomercio-rn-e-cdl-natal-reivindicam-flexibilizacao-do-passaporte-vacinal-nos-shoppings-centers/
Data da publicação	24/01/2022
Veículo	Blog do BG
Classificação	Positivo

Fecomércio RN e CDL Natal reivindicam flexibilização do passaporte vacinal nos shoppings centers

24/01/2022 20h38



Foto: Sérgio Henrique Santos/Inter TV Cabugi

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) e a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) participaram, nesta segunda-feira (24), de audiência com o Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves. Na pauta de discussões, os impactos negativos da cobrança do “Passaporte de Vacinação” para os shoppings centers.

Na ocasião, foram levadas ao Governo as reivindicações do segmento, após reunião promovida pelas entidades com representantes da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) e das Associações de Lojistas do Natal Shopping, Midway Mall e Partage Norte Shopping Natal.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que a Federação vem acompanhando a situação da Covid e do surto de Influenza e buscou se articular previamente com o Governo. “Na nossa última reunião, discutimos questões referentes ao segmento de eventos, bem como aos bares e restaurantes. No entanto, a cobrança do Passaporte Vacinal para shoppings centers e estabelecimentos comerciais não foi abordada. Os impactos sentidos nos últimos dias têm sido significativos, com filas de acesso e quedas nas vendas”, afirmou.

Veja os pontos que foram levados ao Governo do Estado:

- Extinguir a exigência da cobrança do Passaporte de Vacinação nos shoppings centers do Rio Grande do Norte.
- Ampliação das testagens em massa.
- Reforço das Campanhas de Conscientização quanto à necessidade de conclusão do esquema vacinal, bem como ensinando como ter acesso à versão on-line do passaporte.
- Reabertura de pontos de vacinação Drive Thru, ampliando o acesso da população à vacina.
- Uso dos shoppings como espaços para divulgação de campanhas de conscientização, e implementação de postos de vacinação, atuando como um canal de facilitação para o acesso à população.

Fecomércio RN e CDL Natal pleiteiam flexibilização do passaporte vacinal nos shoppings centers

Link	https://blogdeassis.com.br/2022/em-reuniao-com-governo-do-rn-fecomercio-e-cdl-pedem-fim-do-passaporte-vacinal/249653/
Data da publicação	24/01/2022
Veículo	Blog de Assis
Classificação	Positivo

Em reunião com governo do RN, Fecomércio e CDL pedem fim do passaporte vacinal



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) e a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) participaram, nesta segunda-feira (24), de audiência com o Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves. Na pauta de discussões, os impactos negativos da cobrança do "Passaporte de Vacinação" para os shoppings centers.

Na ocasião, foram levadas ao Governo as reivindicações do segmento, após reunião promovida pelas entidades com representantes da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) e das Associações de Lojistas do Natal Shopping, Midway Mall e Partage Norte Shopping Natal.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que a Federação vem acompanhando a situação da Covid e do surto de Influenza e buscou se articular previamente com o Governo. “Na nossa última reunião, discutimos questões referentes ao segmento de eventos, bem como aos bares e restaurantes. No entanto, a cobrança do Passaporte Vacinal para shoppings centers e estabelecimentos comerciais não foi abordada. Os impactos sentidos nos últimos dias têm sido significativos, com filas de acesso e quedas nas vendas”, afirmou.

O Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves, afirmou que o Governo está sensível às demandas dos empresários, mas não é possível que seja realizada nenhuma flexibilização no decreto nas próximas duas semanas. “Os números de ocupação dos leitos não nos permitem isso neste momento. O passaporte é uma forma, inclusive, de tentarmos evitar outras medidas mais restritivas”, destacou.

Fecomércio RN e CDL Natal pleiteiam flexibilização do passaporte vacinal nos shoppings centers

Link	https://www.novonoticias.com.br/fecomercio-rn-e-cdl-natal-tentam-flexibilizacao-do-passaporte-vacinal/
Data da publicação	25/01/2022
Veículo	Novo Notícias
Classificação	Positivo

Fecomércio RN e CDL Natal tentam flexibilização do passaporte vacinal

Governo do Estado alega que medida não pode ser revista nas próximas duas semanas

Por NOVO Notícias

janeiro 25, 2022, 6h19



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) e a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) participaram, nesta segunda-feira (24), de audiência com o Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves. Na pauta de discussões, os impactos negativos da cobrança do "Passaporte de Vacinação" para os shoppings centers.

Na ocasião, foram levadas ao Governo as reivindicações do segmento, após reunião promovida pelas entidades com representantes da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) e das Associações de Lojistas do Natal Shopping, Midway Mall e Partage Norte Shopping Natal.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que a Federação vem acompanhando a situação da Covid e do surto de Influenza e buscou se articular previamente com o Governo. “Na nossa última reunião, discutimos questões referentes ao segmento de eventos, bem como aos bares e restaurantes. No entanto, a cobrança do Passaporte Vacinal para shoppings centers e estabelecimentos comerciais não foi abordada. Os impactos sentidos nos últimos dias têm sido significativos, com filas de acesso e quedas nas vendas”, afirmou.

O Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves, afirmou que o Governo está sensível às demandas dos empresários, mas não é possível que seja realizada nenhuma flexibilização no decreto nas próximas duas semanas. “Os números de ocupação dos leitos não nos permitem isso neste momento. O passaporte é uma forma, inclusive, de tentarmos evitar outras medidas mais restritivas”, destacou.

O Governo se comprometeu a, dentro de duas semanas, analisar o cenário e verificar a possibilidade de alteração nas medidas já publicadas. Caso não seja possível a extinção da exigência do Passaporte, sua cobrança restrita às Praças de Alimentação foi uma possibilidade apresentada pela classe produtiva.

Para o presidente da CDL Natal, José Lucena, é preciso ampliação das testagens em massa. “O Passaporte, por si só, não impede que pessoas contaminadas circulem em lugares públicos ou privados e ainda prejudicam diretamente os setores de comércio e serviços, que já sentem queda substancial de seu faturamento nestes primeiros dias de exigência”, finalizou.

Veja os pontos que foram levados ao Governo do Estado:

- Extinguir a exigência da cobrança do Passaporte de Vacinação nos shoppings centers do Rio Grande do Norte.
- Ampliação das testagens em massa.
- Reforço das Campanhas de Conscientização quanto à necessidade de conclusão do esquema vacinal, bem como ensinando como ter acesso à versão on-line do passaporte.
- Reabertura de pontos de vacinação Drive Thru, ampliando o acesso da população à vacina.
- Uso dos shoppings como espaços para divulgação de campanhas de conscientização, e implementação de postos de vacinação, atuando como um canal de facilitação para o acesso à população.

Fecomércio RN e CDL Natal pleiteiam flexibilização do passaporte vacinal nos shoppings centers

Link	https://serido360.com.br/fecomercio-rn-e-cdl-natal-reivindicam-flexibilizacao-do-passaporte-vacinal-nos-shoppings-centers/
Data da publicação	24/01/2022
Veículo	Seridó 360
Classificação	Positivo

Fecomércio RN e CDL Natal reivindicam flexibilização do passaporte vacinal nos shoppings centers

serido360 janeiro 25, 2022 Destaque



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) e a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) participaram, nesta segunda-feira (24), de audiência com o Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves. Na pauta de discussões, os impactos negativos da cobrança do “Passaporte de Vacinação” para os shoppings centers.

Na ocasião, foram levadas ao Governo as reivindicações do segmento, após reunião promovida pelas entidades com representantes da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) e das Associações de Lojistas do Natal Shopping, Midway Mall e Partage Norte Shopping Natal.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que a Federação vem acompanhando a situação da Covid e do surto de Influenza e buscou se articular previamente com o Governo. “Na nossa última reunião, discutimos questões referentes ao segmento de eventos, bem como aos bares e restaurantes. No entanto, a cobrança do Passaporte Vacinal para shoppings centers e estabelecimentos comerciais não foi abordada. Os impactos sentidos nos últimos dias têm sido significativos, com filas de acesso e quedas nas vendas”, afirmou.

Veja os pontos que foram levados ao Governo do Estado:

- Extinguir a exigência da cobrança do Passaporte de Vacinação nos shoppings centers do Rio Grande do Norte.
- Ampliação das testagens em massa.
- Reforço das Campanhas de Conscientização quanto à necessidade de conclusão do esquema vacinal, bem como ensinando como ter acesso à versão on-line do passaporte.
- Reabertura de pontos de vacinação Drive Thru, ampliando o acesso da população à vacina.
- Uso dos shoppings como espaços para divulgação de campanhas de conscientização, e implementação de postos de vacinação, atuando como um canal de facilitação para o acesso à população.

Fecomércio RN e CDL Natal pleiteiam flexibilização do passaporte vacinal nos shoppings centers

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2022/01/24/fecomercio-rn-e-cdl-natal-pleiteiam-flexibilizacao-do-passaporte-vacinal-nos-shoppings-centers
Data da publicação	24/01/2022
Veículo	Blog Gustavo Negreiros
Classificação	Positivo

Fecomércio RN e CDL Natal pleiteiam flexibilização do passaporte vacinal nos shoppings centers

24/01/2022 às 19:22

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) e a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) participaram, nesta segunda-feira (24), de audiência com o Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves. Na pauta de discussões, os impactos negativos da cobrança do "Passaporte de Vacinação" para os shoppings centers.

> "Não queremos brigas, queremos diálogo", diz governador do Piauí sobre ICMS

> Novo carregamento da vacina pediátrica da Pfizer chega ao Brasil

Na ocasião, foram levadas ao Governo as reivindicações do segmento, após reunião promovida pelas entidades com representantes da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasca) e das Associações de Lojistas do Natal Shopping, Midway Mall e Partage Norte Shopping Natal.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que a Federação vem acompanhando a situação da Covid e do surto de Influenza e buscou se articular previamente com o Governo. "Na nossa última reunião, discutimos questões referentes ao segmento de eventos, bem como aos bares e restaurantes. No entanto, a cobrança do Passaporte Vacinal para shoppings centers e estabelecimentos comerciais não foi abordada. Os impactos sentidos nos últimos dias têm sido significativos, com filas de acesso e quedas nas vendas", afirmou.

O Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves, afirmou que o Governo está sensível às demandas dos empresários, mas não é possível que seja realizada nenhuma flexibilização no decreto nas próximas duas semanas. "Os números de ocupação dos leitos não nos permitem isso neste momento. O passaporte é uma forma, inclusive, de tentarmos evitar outras medidas mais restritivas", destacou.

O Governo se comprometeu a, dentro de duas semanas, analisar o cenário e verificar a possibilidade de alteração nas medidas já publicadas. Caso não seja possível a extinção da exigência do Passaporte, sua cobrança restrita às Praças de Alimentação foi uma possibilidade apresentada pela classe produtiva.

Para o presidente da CDL Natal, José Lucena, é preciso ampliação das testagens em massa. "O Passaporte, por si só, não impede que pessoas contaminadas circulem em lugares públicos ou privados e ainda prejudicam diretamente os setores de comércio e serviços, que já sentem queda substancial de seu faturamento nestes primeiros dias de exigência", finalizou.

Veja os pontos que foram levados ao Governo do Estado:

- Extinguir a exigência da cobrança do Passaporte de Vacinação nos shoppings centers do Rio Grande do Norte.
- Ampliação das testagens em massa.
- Reforço das Campanhas de Conscientização quanto à necessidade de conclusão do esquema vacinal, bem como ensinando como ter acesso à versão on-line do passaporte.
- Reabertura de pontos de vacinação Drive Thru, ampliando o acesso da população à vacina.
- Uso dos shoppings como espaços para divulgação de campanhas de conscientização, e implementação de postos de vacinação, atuando como um canal de facilitação para o acesso à população.

Link		Página 9
Data da publicação		25/01/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Positivo

Vendas caem até 50% com passaporte

« PANDEMIA » Associação e Sindicato de Bares e Restaurantes apontam queda de 30% a 50% nas vendas após a adoção do passaporte vacinal. Fecomércio e CDL pedem o fim de exigência nos shoppings centers

ÍCARO CARVALHO
Repórter

A exigência do passaporte vacinal em bares e restaurantes do Rio Grande do Norte tem impactado no faturamento dos estabelecimentos, segundo interlocutores do segmento. Na avaliação de entidades, a queda no faturamento variou de 30% a 50% no primeiro final de semana.

Para Max Fonseca, um dos diretores da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do RN (Abrasel-RN), os relatos dos associados foram de que não houve problemas entre os clientes na apresentação do documento, mas ao mesmo tempo também foram registradas reclamações e desistências.

“Tem casas nas quais os clientes se adaptaram tranquilamente e o movimento ficou tranquilo. Porém, outras casas relataram que não tinham o documento, voltavam e houve impacto negativo. O mais grave são os shoppings, com impacto maior, de 30 a 50% a queda no faturamento nossos”, disse.

Para o presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN (SHRBS), Habib Chalhita, o passaporte vacinal é um “desastre”. “Continua dentro da previsão que tínhamos, que seria um desastre o passaporte. As pessoas, apenas por saber, não estão mais nem aguardando a fila para mostrar o passaporte vacinal. Esperávamos isso já e está se concretizando. Poucos estabelecimentos exigiram, e os que exigiram, houve esse problema do consumo. Até agora essa queda varia numa média de 30% a 40%”, aponta o presidente do “É necessário um entendimento do Governo para flexibilizar isso, que está comprovado que existe essa queda no faturamento”, citou.

O decreto foi publicado pelo Governo do Estado na última terça-feira (18). O documento determina que ambientes fechados devem exigir a comprovação da vacina contra a Covid, assim como ambientes abertos com capacidade superior a 100 pessoas.

Por conta dos efeitos do passaporte no setor produtivo, a Fecomércio e a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) pediram ao Governo uma “flexibilização”. Segundo as en-



Adoção do passaporte gerou queda no faturamento, segundo entidades do comércio. Maior impacto foi nos shoppings

Tem casas nas quais clientes se adaptaram tranquilamente. Outras relataram que houve impacto negativo”

MAX FONSECA
Diretor da Abrasel

O pessoal está apresentando, mas alguns questionam, dizem que não é viável!”

MARCOS ANTÔNIO GALVÃO
Gerente

tidades, houve filas e queda nas vendas. Fecomércio e CDL querem o fim da cobrança do passaporte em shoppings. Para isso, sugerem ampliação da testagem em massa e campanhas de conscientização. A nota da Fecomércio diz que o Governo informou que não tem como suspender o passaporte.

Cobrança

A reportagem da TRIBUNA DO NORTE visitou vários bares e restaurantes nos bairros de Ponta Negra, Capim Macio, Lagoa Nova, Lagoa Seca e Candelária no primeiro final de semana da exigência do passaporte vacinal. Em todos, sem exceção, foi cobrado o documento para acesso ao estabelecimento.

Garçons relataram à TN que muitos turistas de outros Estados foram pegos de surpresa. “Tiveram uns que pediram a senha do wifi pra baixar o passaporte da vacina. Não estavam sabendo que precisava disso para entrar”, disse um profissional.

“O pessoal está apresentando, mas alguns questionam, dizem que não é viável. Algumas famílias ficaram do lado de fora, insistindo, mas infelizmente não deixamos entrar. Está bem rígido, até para funcionários”, comenta o gerente de um

bar em Ponta Negra, Marcos Antônio Galvão.

Quem foi pego de surpresa foi o britânico Nadjo Anthony, professor de Inglês de Economia, que mora há dois anos em Natal. Ele não tomou a vacina e não conseguiu entrar numa padaria em Ponta Negra que exigia o passaporte.

“Não tenho o passaporte vacinal. É a primeira vez que não consigo ir às compras. Tive problema para entrar no shopping também”, disse.

Em vários restaurantes, gestores, garçons e funcionários informaram à TN que foram registradas resistências de clientes e reclamações por ter que mostrar o cartão de vacinação. Em alguns casos, houve desistência de ingressar no local em razão da necessidade de apresentar o passaporte. Nos bares e restaurantes visitados pela TN, em todos eles haviam placas ou banners informando da necessidade do passaporte vacinal.

“Os clientes não estão gostando muito não. Alguns vem, já mostram, mas tem outros que exigem os nossos certificados de volta. Mesmo eles com o comprovante, ainda reclamam. Perdemos clientes. Tem cliente que chegou aqui e não tomou nem a primeira dose”, lembra Paloma Rocha, gerente de uma padaria.

Para o servidor público Fábio Honorato e a farmacêutica Priscila Araújo, acham a medida exigente. Eles estavam numa pizzaria em Capim Macio, que pedia o cartão da vacina na entrada.

“Eu acho exigente demais, devido as vacinas terem aparecido e diminuído as mortes. Acho rigoroso”, disse Fábio. “Eu acho correto em lugares que a quantidade de pessoas é grande. Já em ambientes com espaços abertos, quantidade reduzida, acho exagero. Mas, a gente segue, obedecemos do mesmo jeito”, disse Priscila.

O secretário de Estado da Tributação do RN, Carlos Eduardo Xavier, disse que a reclamação das entidades quanto ao passaporte vacinal “é míope” e que a medida foi tomada para evitar novos fechamentos temporários.

“É uma forma extremamente equivocada esse movimento. O outro caminho para combater a pandemia é esse de cancelar, de fechar. Estamos tomando essas medidas para tentar fazer com que as coisas continuem funcionando, usando essa medi-

da para estimular as pessoas a se vacinarem. É um movimento míope dessas entidades porque o caminho que não seja a vacinação é esse que o MP está propondo, cancelar, fechar”, disse.

Justiça vai decidir sobre grandes eventos

O Governo do Estado informou nesta segunda-feira, por meio de nota, que vai aguardar a decisão da Justiça acerca da suspensão dos eventos de massa do Rio Grande do Norte. O Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) e a Defensoria Pública do RN pediram que seja determinada a suspensão de grandes eventos.

Para isso, o Estado teria que alterar decreto estadual que entrou em vigência na última sexta-feira (21). Na análise feita pelas instituições, houve omissão da administração estadual no decreto publicado no último dia 17 de janeiro.

O Governo disse, na nota, que “o acompanhamento e avaliação do cenário vem sendo feito diariamente”. Além disso, acrescentou que “o posicionamento do Governo do Estado é de permanente análise dos diversos indicadores para eventual tomada de decisão”. Por fim, o Governo argumentou que a exigência do passaporte vacinal teve efeito positivo e aumentou a procura por vacinas no último fim de semana em 95,6%.

A omissão teria ocorrido, segundo o Ministério Público e Defensoria Pública, devido ao Estado ter sido alertado pelo Comitê de Especialistas da Sesap através de uma recomendação para que eventos de massa não fossem realizados diante do risco iminente de colapso no sistema de saúde. A ação civil pública ajuizada pelas instituições requer que o Estado cancele todas as autorizações para a realização de shows com grande público, sejam em locais abertos ou fechados.

Além disso, pede que o Judiciário obrigue o Estado a se abster de conceder novas autorizações para shows de massa, assim como a suspender tais eventos até que a pandemia volte a atingir os patamares de contágio alcançados em novembro de dezembro de 2021.

Segundo o pedido, as medidas impostas até o momento, apesar de serem importantes para a atividade econômica e buscam preservar o setor de eventos, são insuficientes para reduzir os índices. “Eventos de massa podem amplificar a transmissão do vírus, já que aglomerações são super-espalhadores”, dizem.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



ANO 1
#40



www.novonoticias.com.br



FALTA DE FISCALIZAÇÃO E EVENTOS CLANDESTINOS AMEAÇAM PARRACHOS DE PIRANGI

Apesar de a Capitania dos Portos afirmar que realiza inspeções diárias nos corais, ambientalistas e biólogos cobram ações mais rígidas e fim de passeios irregulares

PÁGINAS 8

ESTADO ARRECADA MAIS DE R\$ 7 BILHÕES EM IMPOSTOS

Boletim de Atividades Econômicas do RN comprova crescimento com relação a 2020. PÁGINA 3

AJUDA SEM CARNAVAL, MÚSICOS COBRAM AUXÍLIO FINANCEIRO DA PREFEITURA PÁGINA 10

COVID-19 PASSAPORTE VACINAL É EXIGIDO EM VÁRIOS PONTOS DA CIDADE PÁGINA 9

JEAN VALÉRIO ESTADO DO RN É O VERDADEIRO "VALE DA ENERGIA" PÁGINA 2

THAISA GALVÃO NUNCA UM BATEDOR DE ESTEIRA FOI TÃO PROCURADO PÁGINA 6

DIEGO HEGRELLOS LA PRAIA ROOFTOP ABRE AS PORTAS EM PONTA NEGRA PÁGINA 10

MARCOS LOPES ROTA DO SOL VIRA PRAÇA DE GUERRA ANTES DO CLÁSSICO PÁGINA 11



ENTREVISTA SAMANDA ALVES, DOS BASTIDORES À CANDIDATURA PÁGINA 5



www.novonoticias.com.br | 54 3627-2277 | @NOVONOTICIAS | @NOVONOTICIAS | youtube.com/novonoticias

Link	https://assets.novonoticias.com.br/uploads/2022/01/Novo-Ed40-web.pdf - Página 9
Data da publicação	24/01/2022
Veículo	Novo Notícias
Classificação	Notícia de Interesse

Casos disparam e Governo impõe novas restrições para frear avanço da Covid e H3N2

DESDE A ÚLTIMA SEXTA-FEIRA (21), MORADORES DE NATAL E TURISTAS PRECISAM APRESENTAR PASSAPORTE VACINAL PARA TER ACESSO A BARES E RESTAURANTES, PRÉDIOS PÚBLICOS, CINEMAS E SHOPPING CENTERS DA CIDADE

Foto Carlos Azevedo/Novo Notícias

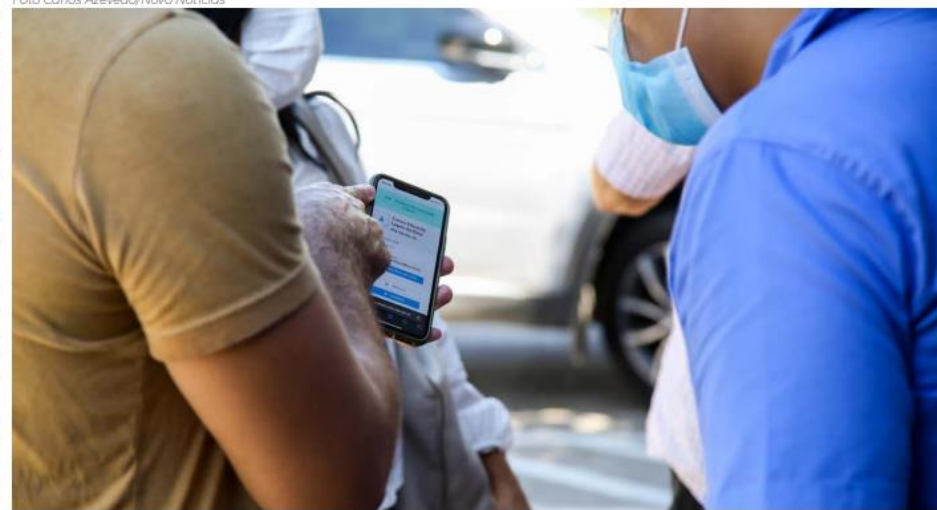
O Governo do Rio Grande do Norte anunciou novas restrições para frear a dupla epidemia de coronavírus e Influenza A (H3N2), que vem aumentando a ocupação de leitos de UTI e pressionando o sistema de saúde. Desde a última sexta-feira (21), está sendo exigido a apresentação de passaporte vacinal para acesso a serviços de alimentação, cinemas, shoppings e bares.

O documento determina que todos os ambientes fechados devem exigir a comprovação da vacina contra a Covid-19, assim como ambientes abertos com capacidade superior a 100 pessoas.

Segundo a Secretaria Estadual de Saúde do RN, a comprovação de vacinação será feita considerando comprovantes oficiais como o ConecteSUS, RN+ Vacina e a própria carteira de vacinação, a de papel. “Se você já era pra ter tomado a terceira dose, vai ser exigida a terceira dose”, explicou o secretário de Saúde do RN, Cipriano Maia.

A ocupação dos leitos de terapia intensiva no estado chegou a 60% na última sexta-feira. Pacientes com Covid-19 internados em leitos clínicos e críticos somam 119. Segundo a Sesp, a Região Metropolitana apresenta 61,4% dos leitos críticos ocupados, a região Oeste tem 61,1% e a região do Seridó tem 50%. Até o momento desta publicação são 31 leitos críticos (UTI) disponíveis e 72 ocupados, enquanto em relação aos leitos clínicos (enfermaria), são 46 disponíveis e 47 ocupados. A Secretaria Estadual de Saúde informou que irá abrir mais 59 leitos a partir desta segunda-feira (21), sendo 11 críticos e 48 clínicos.

De acordo com o diretor-executivo do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (Lais/UFRN), Ricardo Valentim, esta nova “onda” da variante Ômicron já era esperada. Segundo ele, assim como em outros estados brasileiros, o aumento nos casos de síndromes gripais refletiram diretamente na baixa cobertura vacinal para Influenza.



Comprovação de vacinação é feita com documentos oficiais como ConecteSUS, RN+Vacina ou carteira de vacinação

tem um aumento de casos, depois uma redução. Isso leva em média seis semanas. Os primeiros estados no Brasil a relatar esses surtos foi o Rio de Janeiro, a mesma coisa ocorreu em São Paulo, Espírito Santo. E como é que foi vencido nesses lugares? Passaram as seis semanas, e eles fizeram um processo forte de imunização”, ressalta o diretor do Lais.

Diante do aumento nos números de internações, Valentim também acredita que é preciso ser levado em consideração, a reversão dos leitos pela Sesp. O diretor executivo ressaltou que a desmobilização de quase 50% dos leitos desde julho de 2021 influencia diretamente na taxa de ocupação.

“Aumentou a taxa de ocupação, mas aumentou porque a Sesp vem revertendo leitos desde o meio do ano. Então nós tínhamos 415 leitos, agora estamos com 109 leitos operacionais, que são os disponíveis menos os leitos bloqueados. Então hoje nós temos 119 leitos que significa que o estado desmobilizou quase 300 de todos os leitos disponíveis de UTI. Então, a taxa de ocupação não aumenta porque aumentaram casos da Ômicron. Ela não tem aumentado”.

Exigência de vacinação

Novo decreto estadual não agrada setor de bares, restaurantes e hotéis

Já está em vigor o decreto estadual 31.265, de 17 de janeiro de 2022, que determina a obrigatoriedade da apresentação do comprovante vacinal completo contra a Covid-19 para o acesso do público a cinemas, teatros, museus, restaurantes, bares e lanchonetes. Estão inclusos no decreto todos os shoppings, que inclusive já começaram a intensificar a sinalização para o público. Entretanto, a medida não agradou alguns setores como os de hotéis, bares e restaurantes.

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no RN (Abrasel) se posicionou contra o passaporte vacinal desde o início das discussões que culminaram na publicação do decreto. De acordo com presidente da entidade, Paolo Passariello, a medida é inefi-

ções ao Governo do Estado, no intuito de tornar a aplicabilidade do decreto a maior possível, sugerindo excluir estabelecimentos com menos de 100 lugares, que não possuem capacidade financeira ou operacional para manter um colaborador em portaria ou limitar o acesso ao bar/restaurante a uma única entrada.

“Entendemos que a finalidade da medida é aumentar o número de vacinados e isso é legítimo, mas o Governo erra no meio para isso, pois, além de termos estimulado a vacinação das pessoas, sendo a primeira entidade empresarial a sair em defesa da vacinação, ainda em janeiro de 2021, com a campanha #VacinaEuConfio, existem muitas outras alternativas para instigar as pessoas a se vacinarem”, disse Passariello.

o presidente Habib Chalita, o sentimento após este novo decreto é de “decepção, revolta, tristeza e indignação”. À reportagem do NOVO Notícias o empresário ainda lamentou, destacando que “quem quer empreender para geração de emprego e renda é tratado como “marginal” no RN.

“Não concordamos com esse decreto que obriga esse passaporte vacinal. Basta ver que ele é bem seletivo em quem deve cumprir com a exigência do documento. O setor de bares e restaurantes assim como o de eventos é quem sempre é mais penalizado com essas decisões do governo. E não estou falando de agora. Basta ver de quando começaram esses decretos. Os bares e restaurantes têm buscado cumprir sempre, da melhor forma, aquilo que

“No caso da influenza era um surto que não era esperado. Mas, no caso da Ômicron já era um surto esperado. O que estamos observando é que o surto de influenza é algo mais passageiro, então você tado porque tem aumentado o número de internações, basicamente, ela tem aumentado muito mais porque tem uma reversão de leitos, pois havia muitos leitos ociosos”, explica Valentim.

ciente e injusta com um setor que já passou por mais de 120 dias fechado nos últimos dois anos. Ainda de acordo com ele, a Abrasel fez as contribui-

Outra entidade que se mostrou contrária a medida foi o Sindicato da Indústria de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares (SHRBS-RN). Para

é determinado nos decretos, mas nunca é atendido ou recebe qualquer forma de apoio ou incentivo por parte do poder público”, finalizou Chalita.

36 - OPÇÃO PODE ACABAR COM FASE DE EMERGÊNCIA MUNDIAL DA PANDEMIA, DIZ OPIS - PÁGINA 8 66

OPINIÃO **36.856,485** **625,370** **345.267,457** **CRONÔMETRO** **406,811** **7,817** **2.425,958**

Candidato de Bolsonaro ao Senado pelo RN sai em fevereiro

Quem afirma a existência de 12 casos de covid-19, segundo o Ministério da Saúde, que morreu em um hospital de São José do Rio Preto

Sesap libera Coronavac em crianças a partir de hoje

Até o dia 31 de março de 2022, a Sociedade de Atenção Primária em Saúde (Sesap) liberou a vacina Coronavac para crianças a partir de hoje. A medida é parte de um plano de contingência para lidar com possíveis surtos de covid-19. A vacina é aplicada em duas doses, com intervalo de 14 dias. A primeira dose é aplicada no braço direito e a segunda no braço esquerdo. A vacina é produzida pela Sinovac Biotech, da China.

Natal espera obter R\$ 230 milhões com IPTU em 2022

O Município de Natal espera obter R\$ 230 milhões com o IPTU em 2022. O valor representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior. O aumento é devido à atualização da base de dados do IPTU, que inclui novas construções e alterações de valor venal. O município também espera obter R\$ 150 milhões com o ICMS e R\$ 20 milhões com o IPI.

Governo teme que análises do TCU travem privatizações

O governo teme que as análises do Tribunal de Contas da União (TCU) possam travar as privatizações planejadas pelo governo federal. O TCU está analisando a possibilidade de privatizar a Companhia Saneamento de São Paulo (CSP) e a Companhia Saneamento de Belo Horizonte (CSBH). O governo quer vender as empresas para o setor privado, mas o TCU está analisando a possibilidade de o setor público assumir a responsabilidade das dívidas das empresas.

64,7% dos que renegociaram dívidas voltaram a atrasar contas

Um estudo realizado pela Associação Brasileira de Instituições Financeiras (Abinf) revelou que 64,7% dos consumidores que renegociaram suas dívidas voltaram a atrasar as contas. O estudo analisou o comportamento de 10 milhões de consumidores que renegociaram suas dívidas em 2021. O estudo mostrou que a maioria dos consumidores que renegociaram suas dívidas voltou a atrasar as contas em 2022.

OPINIÃO **36.856,485** **625,370** **345.267,457** **CRONÔMETRO** **406,811** **7,817** **2.425,958**

OPINIÃO **36.856,485** **625,370** **345.267,457** **CRONÔMETRO** **406,811** **7,817** **2.425,958**

Passaporte vacinal e shows serão suspensos em Natal

REVELA **36.856,485** **625,370** **345.267,457** **CRONÔMETRO** **406,811** **7,817** **2.425,958**

Previdência de Natal deve pausar hoje (23) eventos que incluem a circulação do passaporte vacinal para entrada em bares, restaurantes e shopping no centro. O texto também prevê suspensão de "instalação de festas, shows e eventos semelhantes" e restrição consistente do contato de rua organizado pelo município. Estágio de comparação entre formatos de vacinação em até 10%, afirma autoridades.

Sentindo na veia



PERNAMBUCO **36.856,485** **625,370** **345.267,457** **CRONÔMETRO** **406,811** **7,817** **2.425,958**

Assessoria: Um caso de covid-19 já gera uma queda de 10% na produção de energia em algumas usinas termelétricas. A energia também também é afetada nos setores de saúde, educação e comércio.

Orçamento tem o menor investimento da história

Plano de investimentos do governo federal para 2022 tem o menor investimento em infraestrutura desde 2013. O plano prevê um investimento de R\$ 140 bilhões em infraestrutura, o que representa uma queda de 10% em relação ao ano anterior.



OPINIÃO **36.856,485** **625,370** **345.267,457** **CRONÔMETRO** **406,811** **7,817** **2.425,958**

OPINIÃO **36.856,485** **625,370** **345.267,457** **CRONÔMETRO** **406,811** **7,817** **2.425,958**

Link	Página 8
Data da publicação	25/01/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Shows e passaporte vacinal são suspensos

« PANDEMIA » Prefeitura de Natal anuncia que vai publicar decreto que suspende a exigência do passaporte de vacinal e, ao mesmo tempo, a realização de festas, shows e eventos comerciais

A Prefeitura de Natal deve publicar hoje (25) um decreto no qual "assegura o acesso da população aos serviços e ao comércio em geral, independente da comprovação do esquema vacinal, desde que atendidos os protocolos sanitários". Na prática, o decreto suspenderá a exigência do passaporte de vacinal, implantado pelo Governo do Estado e que vem sendo muito criticado pelos setores do comércio. Além disso, o decreto também deve "suspender a realização de festas, shows e eventos comerciais, mantém a proibição da circulação de pessoas nos espaços públicos sem o uso de máscaras de proteção facial, e ratifica o cancelamento de toda a programação de eventos organizados pela Prefeitura durante o carnaval".

A informação foi divulgada por volta das 22h30 pela Prefeitura de Natal. De acordo com as informações, as decisões foram tomadas após reunião do Comitê Científico da Prefeitura. A partir do debate, a Prefeitura resolveu "adotar uma série de medidas relativas à pandemia da Covid 19 no sentido de controlar a disseminação do vírus e, ao mesmo tempo, assegurar o livre funcionamento do comércio, pensando na geração de empregos e de renda e na manutenção da atividade econômica na cidade."



Decisões foram tomadas pelo prefeito após reunião do Comitê Científico do Município

De acordo com a Prefeitura da Capital, as regras definidas pelo decreto poderão ser revistas a qualquer momento, levando em consideração as taxas de transmissão das doenças que atualmente têm gerado intensa busca por serviços médicos na capital. A implantação do passaporte vacinal foi anunciada semana passada pelo Governo do Estado, como medida para conter o avanço da nova onda de covid. A exigência passou a valer a partir da sexta-feira passada (21) e diz respeito a estabelecimentos fechados, como shoppings, bares e restaurantes.

Além disso, o decreto também fez a recomendação para que os municípios suspendessem até o dia 16 de fevereiro eventos de rua. Isso porque neste tipo de evento não é possível manter o controle das medidas sanitárias devido ao livre fluxo das pessoas.

Para os grandes eventos que já estavam liberados, o Governo anunciou que os protocolos seriam rediscutidos com os organizadores para se adequarem ao novo decreto.

Ontem, o Ministério Público e a Defensoria Pública entraram na Justiça pedindo a suspensão dos eventos de massa em todo o

Rio Grande do Norte. O Governo do Estado emitiu nota dizendo que aguardaria o pronunciamento da Justiça sobre o caso.

Após a implantação do passaporte, durante o final de semana, teria crescido a quantidade de pessoas que se dirigiram aos pontos de vacinação para receber a vacina contra a covid.

A informação foi dada pelo secretário de Saúde do Estado, Cipriano Maia, em entrevista à rádio Jovem Pan News Natal (93.5).

Após o primeiro final de semana sob a exigência do passaporte vacinal, representantes do comércio e entidades ligadas ao setor de bares e restaurantes criticaram duramente a medida. A alegação principal é o prejuízo econômico causado pela exigência. (Leia mais sobre isso na página 9).

Secretária

Na noite de ontem, horas antes do anúncio do decreto da Prefeitura de Natal, a secretária estadual de Administração, economista Virgínia Ferreira, foi às redes sociais defendendo o governo Pátima Bezerra (PT) na questão do controle da pandemia de coronavírus. "Uma característica do estado federativo é a cooperação do governo entre os Estados-membros e o governo central. Quando a manchete do jornal

é o aumento dos casos de Covid, precisamos da união de todos os entes de controle", afirmou.

Com relação às recomendações do Ministério Público e Defensoria Pública para proibir a realização de grandes eventos, Virgínia Ferreira acrescentou que "o estado federativo deve atender aos órgãos de controle. Nessa conta não existe só o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, que aliás vem tomando as medidas necessárias para conter a pandemia e equilibrar a economia, "como nem Jesus agradeceu a todos, paciência!"

A secretária Virgínia Ferreira continuou: "Vamos ao abito: quem gosta de falir empresa e reduzir emprego - ninguém. Por que? Aumenta a pobreza, consequentemente eleva o gasto do estado com assistência social e reduz a receita". Para a secretária, o aumento da Covid é pessimista. Porque aumenta a despesa do estado. Pessoas morrem".

Ela pergunta se o passaporte vacinal é importante? "Os dados tem mostrado que sim. É bom para a população e para o empresariado. Não podemos passar por cima de tantos cadáveres, em tão pouco tempo. Existe um ciclo virtuoso e vamos lutar por ele conjuntamente - sem negar a realidade".

Link	Página 8
Data da publicação	25/01/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Ômicron pode acabar com fase de emergência da pandemia, diz OMS

« **PROGNÓSTICO** » Covid-19 pode “entrar em uma nova etapa com rápida disseminação da variante”, afirma diretor da Organização Mundial da Saúde

É possível acabar com a fase aguda da pandemia de coronavírus este ano, afirmou ontem o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), embora atualmente a covid-19 provoque uma morte a cada 12 segundos no mundo.

A pandemia está entrando em uma “nova fase”, e a rápida disseminação da variante Ômicron oferece uma “esperança plausível” para um retorno à normalidade nos próximos meses, disse a Organização Mundial da Saúde em comunicado. No último domingo, 23, o diretor da OMS para a Europa, Hans Kluge, fez a mesma previsão para a região europeia.

“Podemos acabar com a covid-19 como emergência sanitária mundial este ano”, o nível de alerta mais alto da OMS, declarou seu diretor-geral Tedros Adhanom Ghebreyesus. No entanto, o responsável alertou que é “perigoso supor que a Ômicron, variante muito transmissível, será a última”, porque as condições são ideais no mundo para que outras variantes surjam, inclusive outras mais transmissíveis e virulentas.



É verdade que viveremos com a covid, mas aprender a viver com ela não deve significar que temos que deixar o caminho livre.”

TEDROS ADHANOM GHEBREYESUS

Diretor geral da OMS

da população de todos os países do mundo em meados de 2022.

Metade dos 194 Estados-membros da OMS não alcançaram o objetivo de chegar a 40% da população vacinada no final de 2021, segundo a instituição. Enquanto isso, o coronavírus continua fazendo vítimas. Na semana passada, uma pessoa morreu a cada 12 segundos no mundo devido à doença e a cada três segundos foram registrados 100 novos casos, segundo o diretor da OMS.

O surgimento da variante Ômicron em novembro dispa-

vido a uma doença que podemos prevenir e nos recuperar”, disse.

Esperança para a Europa

No domingo, o diretor da OMS para a Europa, Hans Kluge, considerou que poderia haver uma saída da pandemia de covid-19 na região.

Em um comunicado publicado ontem, Kluge destacou que “a Ômicron está ultrapassando a delta a uma velocidade sem precedentes na Europa. Menos de dois meses depois de ser encontrada na África do Sul, essa variante já representa 31,8% dos casos na região europeia, contra 15% na semana passada”, acrescentou.

“A pandemia está longe de terminar, mas espero que possamos encerrar a fase de emergência em 2022 e abordar outras ameaças à saúde que exigem nossa atenção urgentemente”, escreveu o Kluge. “Os atrasos e as listas de espera aumentaram, os serviços essenciais de saúde foram interrompidos”.

A região europeia da OMS abrange mais do que apenas a União Europeia. Inclui 53 países, cobrindo uma vasta região geo-

Para acabar com a fase aguda da pandemia, os países não devem ficar de braços cruzados e são obrigados a lutar contra a desigualdade na vacinação, vigiar o vírus e suas variantes e aplicar restrições adaptadas, explicou o especialista, na abertura do comitê executivo da OMS, que se reúne toda semana em Genebra. Na África 85% da população recebeu só uma dose da vacina, destacou.

Tedros Adhanom Ghebreyesus pede há semanas insistentemente aos Estados-membros que acelerem a distribuição de vacinas nos países pobres, com o objetivo de conseguir vacinar 70%

rou os casos. Desde então, foram contabilizados 80 milhões de novos contágios. Mas "até agora, a explosão de casos não foi acompanhada por um aumento das mortes, embora as mortes tenham aumentado em todas as regiões, sobretudo na África, a região com menos acesso às vacinas", segundo o responsável.

"É verdade que viveremos com a covid, mas aprender a viver com ela não deve significar que temos que deixar o caminho livre. Não deve significar que temos que aceitar que 50.000 pessoas morram toda semana de-

gráfica do Atlântico ao Pacífico.

Na França, que representa a maior taxa de incidência do continente, o passaporte de vacinação entrou em vigor ontem e é visto como um endurecimento das normas para as pessoas que não se vacinaram contra a covid, o que gerou forte polêmica no país.

Na China, o confinamento generalizado da cidade de Xi'an foi flexibilizado ontem, informaram as autoridades, que disseram também que detectaram 72 casos de covid-19 entre os participantes dos Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim.

Decisão radical: Por saúde mental, Gabriel Medina se ausenta do início do circuito

Carrioca: Botafogo abre o torneio contra o Boavista

O GLOBO



EM ANO DE ELEIÇÃO

Orçamento: Bolsonaro corta no social e livra a política

INSS e Educação são afetados; emendas de relator ficam intactas

O projeto de lei apresentado pelo ministro do Orçamento da União, Paulo Guedes, prevê a redução de 1,4% do INSS e 1,8% da educação em 2022. O texto também prevê a criação de um fundo de emergência de R\$ 4 bilhões para as emendas de relator, o "reserva-orçamento", em caso

de corte de R\$ 12 bilhões para os gastos com saúde e educação. O projeto também prevê a criação de R\$ 1 bilhão de recursos extras, com o objetivo

OPINIÃO
BOLSONARO TEM DEVER DE EVITAR O PIOR EM 2022

de garantir a execução das obras e serviços de infraestrutura. Na educação, a previsão de R\$ 70 bilhões, cerca de 10% a menos que no projeto do governo, é considerada a redução da verba para as universidades e institutos de pesquisa. Há também a possibilidade de cortar o orçamento de outras áreas, como a política externa e o judiciário.



Otan de prontidão no Leste Europeu



Moscou, Rússia: soldados ucranianos em uma trincheira perto de Kyiv, afetada por ataques aéreos russos. O Exército ucraniano afirma que não há vítimas.

Um acordo de cessar-fogo firmado em 2021 para encerrar o conflito na Crimeia, anexada pela Rússia, a Organização do Tratado da Atlântico-Norte (Otan) anunciou que alguns de

seus países membros estão colocando forças militares de prontidão para se mover rapidamente para o Leste Europeu, caso surja a necessidade de responder a uma ameaça de segurança

que possa ameaçar a segurança e a estabilidade para a região. O acordo, assinado em 2021, prevê a criação de um mecanismo de resposta rápida, chamado de "Alerta e resposta de emergência".

BRASIL: cidadãos têm R\$ 8 bi a receber

Itens e prêmios de verbas em lei. Alguns estados e municípios também recebem recursos extras. A arrecadação de impostos também deve crescer.

CLASSE ATLETICA: Apoio a atletas terá mais proteção à imagem das empresas

COMO ESTAMOS: Foi candidato na fase final de escolha de novo marqueteiro

CRIMES VIOLENTOS: Fome e violência no Rio de Janeiro

LEI ANTICORUPÇÃO: Carta de intenções prevê o fim de licitações de licitar os projetos

ATENOÇÃO SANTANA DO CARVALHO: Necessidade política tem fim de poder das Forças Armadas

LEI DE ELIOT: Bento XVI admite participação em reunião sobre abusos

OMIS prevê fim da fase aguda da pandemia este ano

O diretor da OMS, Tedros Adhanom, prevê que a situação de emergência da COVID-19 seja declarada em maio de 2022, após 18 meses de duração.

REEDUCAÇÃO: Covid em criança expõe 1 mês de intervalo para vacinar

RECORRIDO NOROESTE: Ônibus: Estado de Rio tem 4 áreas com risco moderado

AGRICULTURA: Superfaturadas multas por até 1,27 milhão

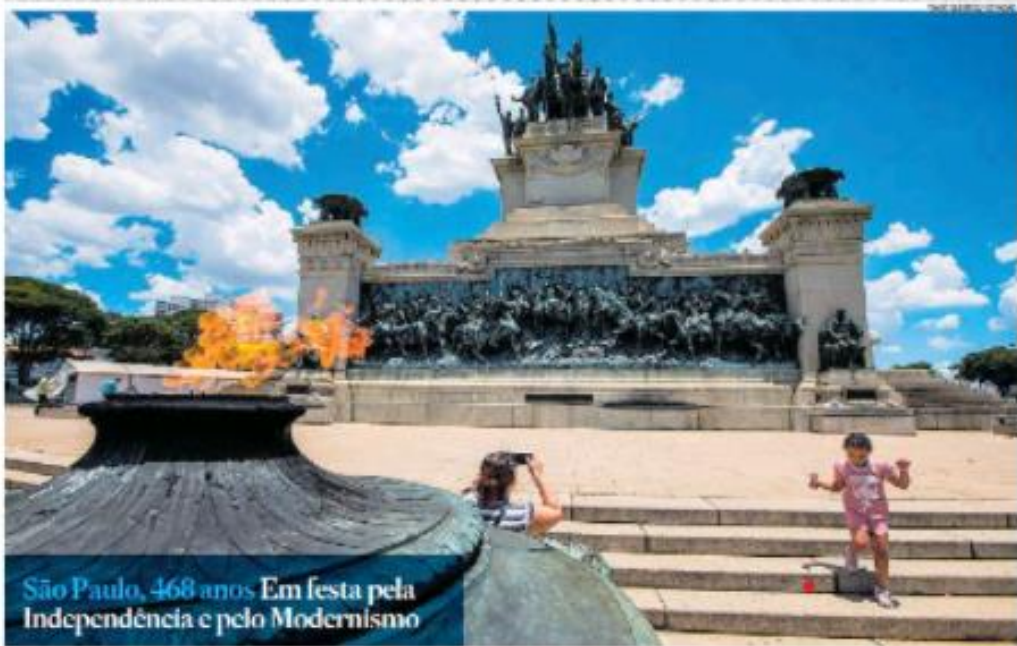
TRIBUNAL DE JUSTIÇA: Decreto das empresas STF analisa trechos

Incêndio criminoso

Quatro pessoas foram mortas em um incêndio criminoso em um apartamento no Rio de Janeiro, durante o Carnaval. O fogo se espalhou rapidamente e os bombeiros chegaram com dificuldade. As vítimas foram identificadas como três jovens e uma criança. O caso está sendo investigado pelo Ministério Público.

O ESTADO DE S. PAULO

PERIÓDICO DE DIÁRIO
JULIO MARQUES LIMA - 1977  Tempo Extra 25 de Janeiro de 2022 • 10h30 • R\$ 4,00
www.estadao.com.br



São Paulo, 468 anos Em festa pela Independência e pelo Modernismo

Dois grandes eventos em sua universidade dividiu a parisiense, cidade que se celebra em dois séculos de independência e centenario de estabelecimento histórico de que foi palco

Tensão com a Rússia no Leste da Europa

Otan desloca navios de guerra e caças; EUA podem enviar tropas

Manobra é reação a possível invasão da Ucrânia

En resposta a uma possível invasão da Ucrânia pela Rússia, a Otan anunciou reforço de segurança no leste da Europa. A Espanha deslocou navios e considera enviar tropas para a Bulgária. A Alemanha enviou fragata ao Mar Báltico e caças F-16 para a Lituânia. A França está enviando tropas para a Romênia e a Holanda deslocou caças F-35. Os EUA analisam o envio de soldados e equipamentos militares ao Leste Europeu e países do Báltico. A decisão é uma guinada na política de Joe Biden, que tinha adotado cautelosa não provocar reações russas e eventual ataque à Ucrânia.

Educação pública

Bolsonaro corta investimentos e mantém verbas parlamentares

Após sancionar o Orçamento de 2022, o presidente Jair Bolsonaro (PL) cortou os investimentos do governo para R\$ 42,2 bilhões, o menor nível da história, e reduziu em 1/3 a verba do Ministério do Trabalho. Manteve, porém, um total de R\$ 36,6 bilhões para despesas parlamentares e R\$ 4,96 bilhões para o fundo eleitoral.

Vacinação de crianças

STF envia à PGR pedido para investigar Bolsonaro e Queiroga

Bruno Weber quer que a PGR apure a posse provisória do presidente e do ministro no contexto de inclusão de crianças no programa de imunização contra a covid.

"Ações deliberadas e coordenadas para retardar a inclusão da vacina."
Trecho do relatório



O resgate de um festival no Harlem

Meio Ambiente
Lewandowski barra decreto que liberaria obra em concreto

América
Helicóptero da Bruma é incendiado em aeroclube

Descontabilização do Itamaraty
SP vota para 28 dias prazo de duas pedreiras da Corominac

Rubens Barbosa
Descarbonização será cada vez mais necessária

Pedro Fernando Nery
Frentes de trabalho têm de ser melhor avaliadas

Notas e informações

Um Orçamento a serviço da reeleição

Acusa sem cortes expõem escolhas de Bolsonaro: tudo pela eleição, nada pelo País.

Dinheiro curto e o PIB de 2022

Série

Medina desiste de início do Circuito Mundial para cuidar da saúde mental

Atual campeão do mundo, o brasileiro diz estar em seu limite e ficará ausente em pelo menos duas etapas.

FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 105 • Nº 31.900

TERÇA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 2022

R\$ 5,00



Prédios e favelas em janelas no Tatuapé, na zona leste; estudo mostra que diferença entre área construída de apartamentos e casas continua crescendo na cidade. Ilustração: Roberto Figueiredo

SP, 468

Com área construída de apartamentos superando a de casas desde 2016, a capital paulista, que completa hoje 468 anos, vive um avanço da verticalização e consequente discussão sobre acesso à habitação. **p. 4**

Pineiros Rio, com água mais limpa, deve receber parque. **p. 4**

Panópolis Projeto produz toneladas de comida na favela. **p. 4**

Esporte B7
Medina abre mão do surfe para cuidar da saúde mental

Ilustrada C1
Ao lançar seu 1º filme em árabe, Netflix pode quebrar tabus da região

Comida C8
Madinha, copo Stanley vira item de ostentação e divide bebedores de cerveja

Preto Zézi
Do favela para o Folha

Sua filha da Dona Fátima e do Chico Maranhão, nascido e criado na favela das Quadras, o pretinho que lavava carro nas ruas de Paratubana hoje é produtor, escritor, empreendedor e embaixador criado por um mundo mais justo. **opinion A2**
Por e-mail: roberto.figueiredo@folha.com.br

EDITORIAIS A2
Infância protegida
Sobre as mudanças de perfil do governo Bolsonaro.
Panorama indigno
Acerca de mercados de manipulação de São Paulo.

Bento 16 admite
ida a reunião sobre padre pedófilo

A pandemia em 24 jan

Fonte: IBGE

POPULAÇÃO VACINADA

No Brasil	78,3%
Em comparação com o mesmo dia de 2021	69,1%
Em relação ao total da população	19,0%

ESTADO DA DOENÇA



Previsão de morte em 2022

Corte nos recursos para o INSS ameaça segurados

Bolsonaro veta R\$ 3,2 bi de Orçamento geral, mas mantém reajuste a servidores

O corte de R\$ 3,2 bilhões nas despesas do Instituto Nacional do Seguro Social prevêias em sua ameaça o atendimento a segurados, segundo funcionários do governo nos dois países. O veto representa 4% dos R\$ 78,3 bilhões aprovados pelo Congresso.

A redução diz diretamente no momento em que o Executivo tenta regularizar a lista de espera por benefícios, que acumulou 1,8 milhão de pedidos em novembro de 2021. Nos últimos meses, sistemas alertam que agências podem não poder servir sequer por falta de dinheiro.

Os ministros de Trabalho e Previdência, ao qual o INSS está vinculado, e da Educação concordaram mais da metade dos R\$ 3,2 bilhões em recursos vetados por Jair Bolsonaro no Orçamento. A medida recomeça gestões com pessoal submetido pelos pagamentos.

O presidente manteve, no entanto, a autorização de despesa de R\$ 1,2 bilhão para considerar reajustes a servidores federais em 2022. A intenção é agradar as parcerias públicas em meio eleitoral, mas com as negociações pressionando para serem concluídas. **www.folha.com.br**

Presidente preserva fundo de R\$ 4,9 bi e protege emendas

Governo quer barrar reajuste de 33% no piso de professores



GUANABARA POLUÍDA REDUZ RENDA DE PESCADORES

Horroriza pesca na baía, perto de Duque de Caxias, na região metropolitana do Rio; esses trabalhadores são os mais atingidos um prejuízo calculado em bilhões para o estado. **curitiba.ig.com.br**

Receita não vê ato ilegal contra Flávio por 'rachadinhas'

Acreditada pela defesa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), a cartografia da Receita não viu indícios de ato ilegal de servidores fiscais do Rio no relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras que trouxe à tona o escândalo das "rachadinhas". Procurador Flávio e sua advogada não responderam à reportagem. **noticia.ig.com.br**

Botão anti-fake no Twitter gera temor de orquestrações

noticia.ig.com.br

Governo reserva R\$1,7 bi para reajuste de servidor

Link	Página 11
Data da publicação	25/01/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Governo reserva R\$ 1,7 bi para reajuste de servidor

Presidente quer aumentar salário de policiais. Orçamento também prevê a contratação de mais 43 mil funcionários

MANOEL VENTURA
[manuel.ventura@oglobo.com.br](#)
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro sancionou o Orçamento de 2022 mantendo R\$ 1,7 bilhão reservados para o reajuste de servidores federais. O texto não define para quem será o aumento, dizendo apenas que as verbas serão utilizadas em reestruturação de carreiras.

Bolsonaro havia prometido conceder reajuste a

policiais federais e outras carreiras de segurança. O anúncio gerou insatisfação em outras categorias do funcionalismo público, levando o governo a cogitar um recuo, depois que começou a haver paralisações de outros servidores, pedindo isonomia.

A sanção mantém os recursos reservados, mas isso não garante o reajuste, que precisa ser confirmado em um projeto específico posterior.

A forma como este dinheiro será distribuído ainda não está clara e integrantes do governo acreditam que uma solução poderá ocorrer até março.

Para Felipe Salto, diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente, órgão de acompanhamento das contas públicas ligado ao Senado, o problema é a sinalização para o futuro.

— Você começa a abrir a caixa de pandora de reajus-

tes salariais, despesa permanentemente sendo contratada, quando o próprio governo na Lei Orçamentária prevê um déficit de R\$ 80 bilhões, o dobro do que provavelmente fechou 2021. Essa é a questão central — apontou.

O Orçamento de 2022, também autoriza a contratação de 43.192 servidores públicos federais, a maioria deles no Poder Executivo.

Desses, 4.263 são novas vagas e 38.929 são para re-

posição de servidores em postos já existentes. Se todos fossem contratados, gerariam uma despesa de R\$ 4,1 bilhões este ano. Embora a autorização conste na Lei Orçamentária, o governo não é obrigado a convocar concursos para contratar esses servidores.

Em todos os anos, é comum ter uma grande quantidade de cargos autorizados, mas eles não são preenchidos em sua totalidade.

A maior parte dos cargos são destinados para preencher o banco de professores do Ministério da Educação, num total de 19.272 vagas.

Ainda está prevista a criação de 1.129 cargos voltados para atender as determinações de anteprojeto de lei que cria os "cargos comissionados de militares" e as "gratificações de militares fora da Força", segundo o Orçamento.

O Poder Judiciário tem a previsão de reposição de 1.490 vagas, além da criação de 2.117 novos cargos. Na Defensoria Pública da União, a estimativa é de reposição de 95 vagas e a criação de outras 1.011.

Aneel pede redução da geração de energia por termelétricas

Link	Página 12
Data da publicação	25/01/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Aneel pede redução da geração de energia por termelétricas

Agência fez solicitação ao ONS porque grandes hidrelétricas estão operando abaixo da capacidade e jogando água fora

MANOEL VENTURA
@manoeleventura | @oglobo.com.br

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) pediu formalmente para o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) reduzir a geração de energia por termelétricas, mais cara, diante da constatação de que grandes hidrelétricas estão jogando água fora sem produzir energia.

Responsáveis por 20% da capacidade de geração hidrelétrica no país, as usinas Belo Monte e Tucuruí, no Pará, e Sobradinho, na Bahia, literalmente jogam

água fora por conta dos limites de escoamento de produção de eletricidade no Norte/Nordeste para o centro-sul do país — enquanto o ONS privilegia a geração por termelétricas.

Ofício de superintendentes da Aneel no qual o GLOBO teve acesso confirma que há um cenário de "excepcionalidade frente ao vertimento turbinável já praticado desde início de janeiro" nas hidrelétricas do Pará e na Bahia, situação que deve se repetir em mais hidrelétricas da cascata do Rio São Francisco (na qual se inserem Sobradinho e outras usinas do

Velho Chico, como Xingó e Paulo Afonso).

Vertimento turbinável é a forma técnica de dizer que uma hidrelétrica está jogando água rio abaixo sem passar pelas turbinas e, portanto, sem gerar energia.

AUMENTO DE CUSTOS

No documento da Aneel, os técnicos dizem que há uma "concorrência dessa geração hidráulica com o despacho termelétrico antecipado" de uma termelétrica de Sergipe e que isso gera custos para os consumidores. Por isso, a Aneel defende a redução da geração de ener-



Alto custo. A usina termelétrica Porto de Sergipe I custa R\$ 12,6 milhões por dia e tira espaço de hidrelétricas

gia da termelétrica para reduzir o impacto para os consumidores.

A termelétrica Porto Sergipe tira espaço das hidrelétricas nas linhas de transmissão. Ela custa R\$ 12,6 milhões por dia, R\$ 378 milhões por mês. A cifra é paga por todos os consumidores nas contas de luz, numa evidência dos limites que perduram na infraestrutura e na gestão do sistema elétrico, como mostrou

ontem o GLOBO.

Por isso, a Aneel pede a redução da geração dessa termelétrica e que isso não seja compensado por outras usinas desse tipo no Sudeste do país.

"De modo a assegurar a redução de custos indicada, é indispensável que o ONS garanta que não haverá, dentro dos limites estabelecidos pelo CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico), uma geração ter-

melétrica por garantia energética no subsistema Sul e Sudeste/Centro-Oeste com vistas a compensar a redução esperada na UTE Porto de Sergipe", afirma o ofício da Aneel.

A agência reguladora destaca que essa prática "caracterizaria aumento de custos para os consumidores, indo de encontro ao objetivo pretendido com a redução de geração solicitada".

Governo regulamenta visto de um ano para nômades digitais

Link	Página 14
Data da publicação	25/01/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Governo regulamenta visto de um ano para nômades digitais

Interessados terão de comprovar contrato com empresa de fora e recursos

DANIEL GULLINO
danielgullino@oglobo.com.br
OGLOBO

O governo federal editou uma resolução que regulamenta a concessão de visto temporário para os chamados nômades digitais — pessoas que viajam enquanto trabalham à distân-

cia, um fenômeno que cresceu muito durante a pandemia.

A medida foi editada pelo Conselho Nacional de Imigração, vinculado ao Ministério da Justiça, e publicada ontem no Diário Oficial da União (DOU).

O texto define como nô-

made digital “o imigrante que, de forma remota e com a utilização de tecnologias da informação e de comunicação, seja capaz de executar no Brasil suas atividades laborais para empregador estrangeiro.”

Não entra na categoria quem exercer “atividade la-



Trabalho com visto. Será necessário comprovar renda mensal de US\$ 1,5 mil

boral, com ou sem vínculo empregatício, para empregador no Brasil.”

O prazo inicial de residên-

cia será de um ano, e poderá ser prorrogado. Para receber o visto, a pessoa terá de apresentar documentos que

comproven sua condição de nômade digital, como o contrato de trabalho, uma declaração que mostre a capacidade de exercer as atividades profissionais de forma remota e “comprovação de meios de subsistência”. Isso significa ter uma renda mensal igual ou superior a US\$ 1,5 mil ou recursos bancários de, no mínimo, US\$ 18 mil.

Outros documentos também deverão ser apresentados, como seguro de saúde válido no território brasileiro e uma declaração de antecedentes criminais emitida em seu país de origem.

PEC dos combustíveis dribla LRF, avaliam tributaristas

Link	Página B5
Data da publicação	25/01/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Impostos Proposta de isenção

PEC dos combustíveis dribla LRF, avaliam tributaristas

EDUARDO LAGUNA

Apesar de criticada por contornar a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a proposta lançada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) de zerar impostos dos combustíveis sem contrapartida de receita não deve esbarrar em restrições legais, conforme avalia a maioria dos advogados tributaristas ouvi-

dos pelo *Estado/Broadcast*.

Como o governo não pretende aumentar tributos para financiar a desoneração, como exige a Lei de Responsabilidade Fiscal, a proposta só se viabiliza via emenda à Constituição. "Por se tratar de emenda, (o projeto) não é inconstitucional. Não deixa de ser, porém, desaconselhável face à necessidade de manter um equilíbrio fiscal mínimo", afirma Igor

Mauler Santiago, sócio fundador do Mauler Advogados e presidente do Instituto Brasileiro de Direito e Processo Tributário (IDPT).

A proposta foi confirmada na semana passada por Bolsonaro, que abriu negociações com o Congresso para zerar as alíquotas de PIS/Cofins sobre gasolina, diesel e etanol. A isenção pode se estender à conta de luz. Mesmo a ideia de incluir o

ICMS dificilmente seria observada no Supremo Tribunal Federal (STF). "A PEC (Proposta de Emenda Constitucional) autorizaria os Estados a promover as alterações, mantendo a autonomia de cada ente federativo. Por isso, deve avançar", diz Guilherme Amorim Campos da Silva, sócio da Rubens Naves Santos Jr. Advogados.

Ainda que não seja inconstitucional, João Vitor Kanufre Xa-

vier, sócio do Galvão Villani, Navarro e Zangiacomo Advogados, entende que a proposta contraria uma lógica que levou anos para se consolidar na LRF. "Criar uma exceção seria ruim porque enfraquece a LRF", diz. Se for em frente, o impacto aos cofres públicos é estimado entre R\$ 50 bilhões, se considerada apenas a isenção dos combustíveis, e R\$ 57 bilhões, caso se estenda à energia. ●

Economistas veem inflação ainda mais longe da meta do BC neste ano

Link	Página B5
Data da publicação	25/01/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Relatório Focus Projeção

Economistas veem inflação ainda mais longe da meta do BC neste ano

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

Economistas do mercado financeiro passaram a ver a inflação este ano ainda maior, distanciando cada vez mais da meta que o Banco Central (BC) deve cumprir e indicando que,

pelo segundo ano consecutivo, haverá estouro.

A projeção do IPCA, o índice de inflação oficial, de 2022 avançou de 5,09% para 5,15%, segundo estimativas divulgadas ontem no Relatório Focus, pelo Banco Central. O objetivo a ser perseguido pelo BC este ano é de 3,50%, com tolerância

de 2,0% a 5,0%.

Já a expectativa para o IPCA em 2023 foi mantida em 3,40%. Nesse caso, a projeção se encontra acima do centro da meta, de 3,25%, mas dentro do intervalo de tolerância (de 1,75% a 4,75%).

No comunicado do Comitê de Política Monetária (Co-

pom) de dezembro, o BC atualizou suas projeções para a inflação com estimativas de 4,7% em 2022 e 3,2% em 2023.

A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de juros da economia. Na hipótese de a meta de inflação ser descumprida, o presidente do BC precisa enviar uma carta aberta ao ministro da Economia para se explicar. Na justificativa que deu para ter descumprido a meta de 2021, Roberto Campos Neto disse que a inflação

faz parte de um processo global de aumento de preços.

SELIC. Apesar do avanço na estimativa para inflação, os economistas do mercado financeiro mantiveram a projeção de 11,75% para taxa Selic no fim de 2022 no Relatório de Mercado Focus. Após subir a Selic em 1,50 ponto percentual, de 7,75% para 9,25% ao ano, o Comitê de Política Monetária (Copom) indicou, no comunicado de dezembro, mais um aumento da mesma magnitude em fevereiro, o que levaria a taxa a 10,75%. ●

Teto de R\$7.087,22 de aposentadoria é realidade para poucos

Link	Página A17
Data da publicação	25/01/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Teto de R\$ 7.087,22 de aposentadoria é realidade para poucos

Suzana Petropoulos

SÃO PAULO O governo publicou na quinta-feira (22) o índice de reajuste das aposentadorias do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) para 2022, que terão a correção da inflação de 10,16%. A atualização também muda o valor máximo concedido aos aposentados: o teto do INSS passa de R\$ 6.433,57, em 2021, para R\$ 7.087,22.

Receber o teto da aposentadoria é sonho de muitos trabalhadores, mas realidade para poucos. Não basta ter desembolsado o maior valor de contribuição previdenciária durante toda a vida. Pesam no cálculo também a média salarial no período, mudanças nos valores do teto ao longo das décadas e as regras criadas pela reforma da Previdência, de novembro de 2019.

O valor da aposentadoria não é calculado considerando apenas a faixa dos últimos

salários, mas é feita uma média da remuneração do trabalhador desde julho de 1994, corrigida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), até o mês que antecede o pedido. A correção é feita para atualizar monetariamente os valores pagos.

A regra anterior de cálculo da média salarial, que é a base para chegar ao valor da aposentadoria, excluía os 20% menores salários recebidos no período.

Desde a reforma, de novembro de 2019, porém, todos os salários recebidos em reais fazem parte do cálculo.

Há ainda um novo obstáculo para quem almeja receber o teto. Na regra geral da reforma, o benefício é calculado aplicando um percentual sobre a média salarial, explica o consultor atuarial Newton Conde.

A aposentadoria será de 60% da média salarial mais 2% a cada ano de contribu-

ção que passar de 15 anos, para mulheres, e de 20 anos, para homens.

Nesse cálculo, que é usado em parte das regras de transição da reforma, conseguem se aposentar recebendo 100% da média salarial mulheres com 35 anos de contribuição e homens com 40 anos de INSS. Mas receber uma aposentadoria integral não é a mesma coisa de receber uma aposentadoria pelo teto.

Quem tem direito à aposentadoria integral e tem todas as contribuições em reais pagas sobre o teto ainda precisaria ultrapassar um outro obstáculo. Mudanças nos índices de correção das contribuições ao longo dos anos e alterações nos valores do teto fazem com que a maior média salarial não seja igual ao teto do INSS, afirma o advogado Roberto de Carvalho Santos, do escritório Roberto de Carvalho Advogados Associados.

Segundo Conde, um

“**Falta planejamento previdenciário para a grande maioria. Muitos se aposentam assim que podem, mas esperar um pouco pode fazer a diferença entre receber um benefício na faixa dos R\$ 4.000 ou um de R\$ 6.000, quando tiver 70 ou 80 anos**”

Roberto de Carvalho Santos
escritório Roberto de Carvalho
Advogados Associados

trabalhador que contribuiu pelo teto de julho de 1994 a dezembro de 2021 terá uma média salarial de R\$ 6.370,32. Na prática, só se aproxima de receber o teto quem ultrapassa os 35 anos de contribuição, para mulheres, e 40, para os homens.

Para receber o teto do INSS de R\$ 7.087,22 em sua aposentadoria, seria preciso trabalhar por 43 anos, para homens, ou 38 anos, para mulheres. Em ambos os casos, deverá ter contribuído com o valor máximo ao INSS durante todo o período considerado, explica o consultor.

Por isso, Santos diz que é raro conhecer contribuintes que conseguiram se aposentar pelo teto.

O advogado também afirma que, em alguns casos, continuar trabalhando para se aposentar recebendo o teto pode não valer a pena. O ônus de continuar contribuindo, sem receber a aposenta-

doria a que já se tem direito, pode pesar mais no bolso do que o valor a ser adicionado ao benefício no final das contribuições extras.

“O percentual baixo de aumento no valor final da aposentadoria não compensa, em termos do benefício que ele deixa de receber nesse período em que se mantém trabalhando”, diz Santos.

A dica vale para quem já está próximo de receber o teto do benefício. Para aqueles ainda distantes, planejar e adiar um pouco a aposentadoria pode fazer a diferença no valor a ser recebido ao final das contribuições.

“Falta planejamento previdenciário para a grande maioria. Muitos se aposentam assim que podem, mas esperar um pouco pode fazer a diferença entre receber um benefício na faixa dos R\$ 4.000 ou um de R\$ 6.000, quando tiver 70 ou 80 anos”, aconselha o advogado.

Link	Página A19
Data da publicação	25/01/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Gasolina sobe nas bombas pela segunda semana seguida

Nicola Pamplona e Leonardo Viecelli

RIO DE JANEIRO Com o repasse às bombas dos reajustes anunciados pela Petrobras no dia 11, o preço médio da gasolina subiu 0,8% na semana passada. O litro do diesel teve alta de 2,9%, de acordo com dados da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis).

É a segunda alta seguida da gasolina após oito semanas consecutivas de queda, cenário que preocupa o governo pelo risco de contaminação do debate eleitoral. Os preços devem ser ainda pressionados pelo fim do congelamento do ICMS sobre os combustíveis, debatido pelos estados.

Segundo a ANP, o litro da gasolina foi vendido na semana passada a R\$ 6,664, em média. Já o diesel chegou à média de R\$ 5,582 por litro. O levantamento da ANP analisa valores cobrados nas bombas de postos espalhados pelo país.

Os combustíveis registram patamar elevado em meio à recuperação dos preços do petróleo no mercado internacional. Na semana passada, a commodity chegou a atingir o maior nível desde 2014.

O comportamento do petróleo provoca impactos no Brasil porque é levado em consideração pela Petrobras na

hora de definir os preços dos derivados nas refinarias. Outro fator com forte influência sobre os preços é o câmbio depreciado.

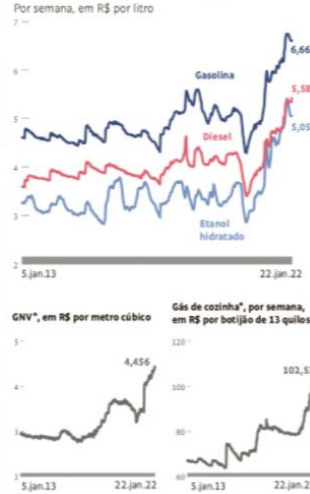
No dia 11, a Petrobras anunciou aumentos de 4,8% no preço da gasolina e de 8% no preço do diesel. Desde a semana anterior aos reajustes, o preço da gasolina tem alta acumulada nas bombas de 1%. Já o diesel subiu 4,45% no período.

Já os preços do etanol hidratado e do botijão de gás ficaram estáveis na semana. O primeiro foi vendido, em média, a R\$ 5,053 por litro. O botijão de 13 quilos, mais usado em residências, teve um preço médio de R\$ 102,33.

A disparada dos combustíveis tem sido motivo de preocupação para o presidente Jair Bolsonaro (PL). Em 2021, ajudou a levar a inflação oficial a alta de 10,06%, a maior desde 2015. A escalada inflacionária foi puxada pelo grupo de transportes, que, por sua vez, refletiu a carestia de produtos como a gasolina.

Pressionado, o governo federal anunciou uma PEC (proposta de emenda à Constituição) para autorizar a redução temporária de tributos sobre combustíveis e energia elétrica, em uma tentativa de aliviar o bolso dos consumidores em ano eleitoral.

Evolução dos preços dos combustíveis*



*Corrigidos pela ICA Fonte: ANP

Estimativa para a inflação em 2022 se afasta mais da meta

SÃO PAULO | REUTERS O mercado voltou a elevar a projeção para a inflação neste ano, indo mais além do teto da meta, de acordo com a pesquisa Focus divulgada pelo Banco Central nesta segunda-feira (24). O levantamento aponta que o IPCA deve encerrar este ano com avanço de 5,15%, ante taxa de 5,09% prevista antes. O resultado estimado para este ano fica acima do teto

da meta oficial, que é de 3,5% com tolerância de 1,5 ponto percentual — o que significa um teto de 5,0%.

Para 2023, permanece a perspectiva de uma inflação de 3,47%, o que ficaria acima do centro do objetivo, que é de 3,25% — também com margem de tolerância de 1,5 ponto.

Apesar disso, os especialistas consultados continuam vendo a taxa básica de juros Selic em 11,75% ao final de 2022 e em 8,0% em 2023.

Para o PIB, a estimativa de crescimento este ano permanece em 2,29%.

RESULTADO FINAL TELE SENA DE NATAL 2021		Moedas
Títulos premiados Mais Pontos (24 Pontos)		
0022/208.018.818.0000000		
Títulos premiados Menos Pontos (8 Pontos)		
0.314.908	0.315.748	1.635.235
1.635.704	1.652.405	2.480.408
2.576.017	3.267.638	4.183.595
4.637.738	4.773.473	5.254.885
5.781.139		
Títulos premiados Tele Sena Completa (20 Pontos)		
0.784.628	1.428.713	2.287.152
3.049.208	4.460.708	5.991.772
7.502.228	9.469.313	1.294.445
1.628.468	3.480.071	5.394.452
8.660.926	4.371.688	
Dezenas sorteadas Mais Pontos e Menos Pontos		
01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50		
Dezenas sorteadas Tele Sena Completa		
01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50		
01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50		
01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50		
Estados Premiados		
Mais Pontos (24 Pontos) - MT 01 PR 01 SP 01		
Menos Pontos (8 Pontos) - MS 02 PR 01 SP 01		
Tele Sena Completa (20 Pontos) - PR 01 RJ 02 SP 01 PA 01 MA 01 RN 01		
Confira os números das 64.713 Múltiplos premiados com Prêmio Instantâneo no site da Tele Sena: www.telesena.com.br		

Link	Página A20
Data da publicação	25/01/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Seca no Sul ameaça ampliar perdas além da agropecuária

Comércio e serviços veem riscos com efeito dominó da falta de chuva

Fernanda Canofre e Leonardo Vicceti

PORTO ALEGRE E RIO DE JANEIRO A preocupação com a estiagem que castiga lavouras da região Sul vai além dos prejuízos diretos da agropecuária. A falta de chuva também ameaça espalhar perdas em outros setores da economia local.

O temor ganha forma devido à grande influência que o campo exerce em parte dos municípios da região, especialmente aqueles de menor porte, localizados no interior de estados como o Rio Grande do Sul. Quando a agropecuária é prejudicada pelo clima, como é o caso atual, o risco nessas cidades é de menos dinheiro circulando nos setores de comércio e serviços. Trata-se de um efeito dominó, de multiplicação das perdas.

"A agropecuária gera impactos antes e depois da porteira de uma propriedade rural", aponta o pesquisador Rodrigo Feix, do DIEE (Departamento de Economia e Estatística), órgão de pesquisas vinculado ao governo gaúcho.

"Um efeito da estiagem é a redução da renda disponível entre os agricultores. Isso se

traduz, por exemplo, em uma demanda menor por bens e serviços das áreas urbanas".

Conforme o DIEE, a agropecuária representa em torno de 9% do valor adicionado bruto à economia gaúcha — no Brasil, a fatia fica próxima de 5%.

O órgão do governo estadual não tem uma projeção dos prejuízos causados até o momento pela estiagem.

No início do mês, a Fecovagro-RS (Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul) calculou em pelo menos R\$ 19,77 bilhões o valor de produção perdido no estado, apenas em soja e milho, devido à seca.

O número ficará maior, com reflexos em outros setores da economia local, projeta Tarcsio Minetto, economista da federação. "Quando o produtor deixa de colher, a circulação de recursos fica menor. O efeito dominó é grande".

A Farsul (Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul) diz que espera um panorama mais claro para calcular o impacto da estiagem, já que em algumas regiões a chuva amenizou o cenário, e em outras, não, segundo o economista-chefe Antônio da Luz.

"Para cada R\$ 1 que produzimos dentro da porteira, R\$ 3,20 são produzidos ou se deixam de produzir fora, no meio urbano. Embora esse dado de matriz insumo-produto seja de sete anos atrás, ainda é válido, porque é o mais atual que temos. E, como de lá para cá o agronegócio ganhou importância na economia, é bem possível que seja ainda maior, quando for atualizado".

Em 2019, mais da metade dos municípios gaúchos (269 dos 497) tinha a agropecuária como responsável por no mínimo 30% do valor adicionado bruto à economia. Em 60 dessas localidades, o campo respondia por uma fatia de 55% ou mais.

No município de Barra do Rio Azul, na região norte do estado, com população estimada em 1.600, segundo o IBGE, a produção das cerca de 450 propriedades rurais corresponde a cerca de 95% da arrecadação, de acordo com o prefeito Marcelo Arruda (PTB).

"Os comerciantes sentem essa retração, o pessoal deixa de vir para a cidade, acaba segurando, aquele sentimento de ter que economizar, porque não vai ter a receita que esperava. É um desafio para a administração pública movimentar de novo essa engrenagem, porque a seca é temporária, mas o agricultor vive muito desse momento".

A família de Rosilei Fátima Vanso trabalha com mercado e agroindústria de embutidos no município, dois negócios que também já sentem os efeitos da estiagem.

"A estiagem nos atinge por que nosso município é agrícola. Quem era acostumado a comprar bastante está re-

“Os comerciantes sentem essa retração, o pessoal deixa de vir para a cidade, acaba segurando, aquele sentimento de ter que economizar, porque não vai ter a receita que esperava”

Marcelo Arruda
prefeito de Barra do Rio Azul (RS)

duzindo as compras porque não sabe como variar. Mesmo que a gente não trabalhe no campo, a gente é atingida", afirma. "Esse é um dos anos mais difíceis, juntando a pandemia com essa seca. Deixou a gente mais vulnerável".

"A mecânica, até quando estava chovendo, era uma beleza. Agora dá para sentir uma redução, o pessoal deixa de fazer, pede orçamento, prefere esperar mais um pouco, porque o dinheiro está curto", diz Ademir Marmentini, dono de uma oficina na cidade.

O gerente comercial da unidade da Cooperalfa no município, Domingos Marmentini, também relata que o produtor rural está segurando gastos.

"Principalmente, impacta na venda de insumos, rações, fertilizantes. Agora, na safra, o produtor está plantando, não está mais investindo, porque o preço dos insumos aumentou, a produção de leite diminuiu. O produtor sentiu o impacto e está gastando menos".

Com os problemas da seca se repetindo ano a ano, o prefeito Arruda diz que um dos desafios é que o poder público aja com programas e incentivos, para reduzir danos na próxima safra — agricultores que construíram cisternas, por exemplo, estão mais tranquilos diante do quadrado atual.

Até sexta-feira (21), 335 dos 497 municípios gaúchos haviam decretado situação de emergência pela falta de chuva, segundo a Defesa Civil.

"Em muitos municípios gaúchos, os efeitos da estiagem ocorrida em 2020, por exemplo, foram mais dramáticos

do que os impactos econômicos gerados pela Covid-19", diz Patrícia Palermo, economista-chefe da Fecomércio-RS (Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul).

A analista acrescenta que as perdas em lavouras também tendem a pressionar os preços de produtos agropecuários para o consumidor final.

"A estiagem preocupa, e não é pouco. A situação é bastante feia. Parte importante de quem compra no comércio das cidades é formada por produtores rurais", afirma Gilberto Aiolfi, presidente do Sindicato das Missões.

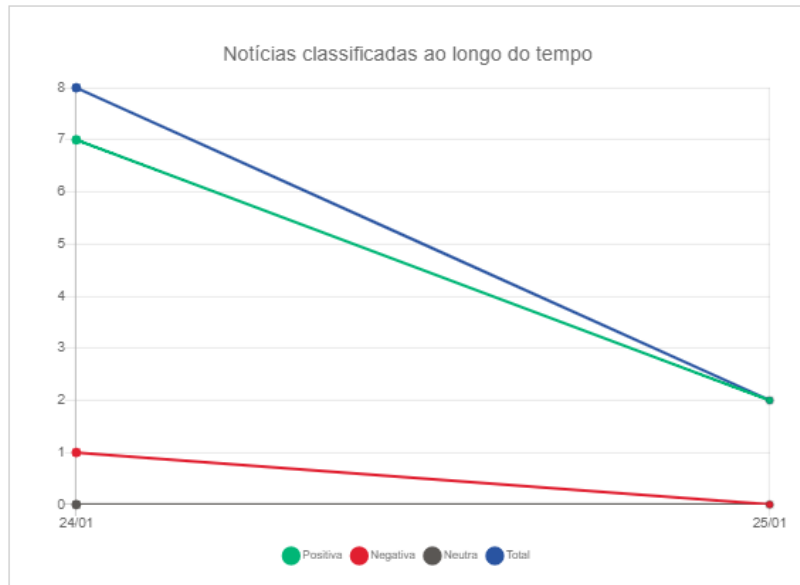
A entidade representa lojas de 17 municípios do noroeste gaúcho, que recebeu neste mês a visita da ministra da Agricultura, Tereza Cristina. Ela observou os efeitos da seca no meio rural e conversou com produtores na ocasião.

Os efeitos são significativos na economia de todo o estado, na avaliação do presidente da Famurs (Federação dos Municípios do RS) e prefeito de São Borja, Eduardo Bonotto (PP).

"Se olharmos o RS, a porcentagem de municípios dependentes da agropecuária é significativa. Nós temos nos posicionado e conversado muito sobre essa questão, tanto em ações emergenciais quanto em medidas estruturantes para o futuro, já que a estiagem é cíclica no estado, para que as próximas tenham danos minimizados aos produtores".

Valvém das Commodities
O colunista Mauro Zafalon está em férias.

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTP://WWW.TRIBUNADONORTE.COM.BR/	1
HTTPS://BLOGDEASSIS.COM.BR/	1
HTTPS://BLOGTULIOLEμος.COM.BR/	1
HTTPS://GUSTAVONEGREIROS.COM.BR/	1
HTTPS://MARCOSDANTAS.COM/	1

